

**IESA - PROJETOS, EQUIPAMENTOS E
MONTAGENS S.A.**

**Demonstrações Financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de
2012 e 2011**

Conteúdo

Balanço Patrimonial

Demonstração de Resultados

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Demonstração dos Resultados Abrangentes

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Demonstração do Valor Adicionado

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Relatório dos Auditores Independentes

IESA – PROJETOS, EQUIPAMENTOS E MONTAGENS S/A
CNPJ Nº 29.918.943/0008-56

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO
ÀS DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS EM IFRS EM
31 DE DEZEMBRO DE 2012

Senhores Acionistas,

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos para apreciação dos acionistas o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras da **IESA-PROJETOS, EQUIPAMENTOS E MONTAGENS S/A** e informações consolidadas das empresas controladas relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2012, e acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes.

As demonstrações Financeiras estão sendo apresentadas em conformidade com as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo IASB e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e pronunciamentos emitidos pelo CPC – Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo CFC – Conselho Federal de Contabilidade e pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

A EMPRESA

Somos uma empresa especializada no fornecimento de sistemas integrados, equipamentos e serviços para as áreas de infraestrutura, voltada principalmente aos setores de Energia Elétrica, Óleo & Gás, Mineração, Siderurgia e Transporte Metroferroviário.

Contamos com um dos maiores e mais bem equipados parques fabris da América Latina, localizado em Araraquara, no interior do Estado de São Paulo, com 823.000 m² de terreno e área coberta superior a 140.000 m².

O setor de energia elétrica continuará demandando grandes investimentos em infraestrutura, pois as taxas de consumo de energia elétrica apresentam índice de crescimento superior ao PIB (Produto Interno Bruto) do Brasil. A expectativa é que entre 2010 a 2019 haja uma expansão hidrelétrica com acréscimo da potência instalada em 35 mil MW, o que faz a IESA, em conjunto com a joint-venture AHI – Andritz Hydro Inepar (Joint-ventures com a controladora Inepar S/A Indústria e Construções), vislumbrar a continuidade de grandes oportunidades de novos negócios, principalmente na área de hidrogeração.

No setor de Óleo & Gás, o cenário mercadológico mostra-se também muito promissor, devido ao plano de investimento anunciado pela Petrobras de US\$ 236 bilhões para os anos de 2013 a 2017 em plataformas de exploração e de produção de petróleo, novas refinarias e novas plantas de processamento de gás, cuja expectativa entre 2010 e 2019 é que a produção anual da Petrobras passe de 2,2 milhões de barris/dia para 5,1 milhões de barris/dia e a capacidade de refino passe de 2 milhões de barris/dia para 3,3 milhões, o

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO
ÀS DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS EM IFRS EM
31 DE DEZEMBRO DE 2012

que demandará a contratação de muitos projetos na modalidade EPC e também a contratação para fabricação de equipamentos, sendo de até 70% o conteúdo produzido no Brasil, conforme orientação da ANP (Agência Nacional de Petróleo).

Em 2012 a empresa ligada TIISA (Triunfo Iesa Infraestrutura S.A.), com participação igualitária entre as empresas IESA e TRIUNFO, consolida-se como uma importante fornecedora de infra estrutura nas áreas de transporte ferroviário, para passageiros e cargas, e como fornecedora de projetos para área de saneamento, compreendidos entre sistemas de fornecimento de água e tratamento de esgoto e também em estruturas de drenagens fluviais e recuperação e desassoreamento de rios de grande porte.

Atualmente a TIISA executa simultaneamente mais de 25 empreendimentos nestes segmentos, o que lhe garante um faturamento da ordem de R\$ 250 milhões por ano e encerrou o ano de 2012 com uma carteira de contratos assinados superior a R\$ 930 milhões, com um prazo médio de execução de 3 anos.

Este volume de carteira garante uma grande vantagem competitiva para os próximos períodos, vislumbrando um crescimento contínuo e sustentável.

Entre as obras já executadas ou em andamento constam empreendimentos como construção de importantes trechos da Ferrovia Norte Sul que ligará o Brasil de sul a norte com mais de 1800 km de extensão, obras de expansão de linhas no metrô de São Paulo, construções de estações de metrô, desassoreamento do Rio Tietê em SP e outros tantos de igual importância.

A Tiisa em seu 4º ano de vida já consta como uma das mais importantes empresas em seu segmento de atuação, sendo reconhecida por seus clientes como uma empresa de excelente performance atuando sempre com qualidade e eficiência em todos os projetos que participa.

CERTIFICAÇÕES

Para atender às exigências de mercado, a **INEPAR** e as suas empresas controladas e coligadas estão qualificadas com as seguintes certificações:

- Certificação na área nuclear
- Certificado ISO 9000
- Certificado Selo Asme
- Certificado Onip
- Certificado ISO 14.001 – Gestão ambiental
- Certificado OHSAS 18.001 – Gestão de segurança e saúde no trabalho
- Certificado ISO 29001

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO
ÀS DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS EM IFRS EM
31 DE DEZEMBRO DE 2012

REESTRUTURAÇÃO

A controladora Inepar S/A Indústria e Construções vem evoluindo na conclusão de um pesado plano de reestruturação, que envolveu durante quase uma década, todas as áreas operacionais, desde a prospecção, comercialização, engenharia, industrialização, adequação fabril, pesquisa e desenvolvimento, associações, redução e regularização de passivo fiscal, financeiro e trabalhista, relacionamento com mercado de capitais, e principalmente recuperação do nosso posicionamento no mercado de infra estrutura em que atuamos.

Com referência ao equacionamento das dívidas tributárias, a **IESA** está incluída no parcelamento dos impostos e contribuições previdenciárias junto à Receita Federal do Brasil, de acordo com a Lei nº 11.941 de 27 de maio de 2009 (Refis), cujo pagamento foi parcelado em 180 meses.

A Companhia vem ao longo dos últimos anos reestruturando suas operações visando criação de maior valor aos acionistas e focando recursos em seu “*core business*”.

INVESTIMENTOS DE CAPITAL

Em 2012 a Companhia realizou “Investimentos de Capital” num total de R\$ 42 milhões em repotencialização, modernização e aquisição de equipamentos essenciais para os processos fabris, mantendo as necessárias condições para ampliar a capacidade fabril e a produtividade.

Grande parte destes investimentos foi aplicada em projetos da IESA Óleo e Gás visando expandir e incrementar novos negócios relacionados à Petrobras.

Para 2013, está previsto um forte investimento da ordem de R\$ 80 milhões na construção da Unidade de Charqueadas - RS para atender ao contrato de fornecimento de módulos para plataformas do Pré-Sal.

A Companhia tem como objetivo a aplicação de aproximadamente 2% da receita bruta em investimentos para modernização da fábrica, processos industriais / administrativos e pesquisa.

DESEMPENHO COMERCIAL

A carteira de encomendas da Companhia atingiu o patamar de R\$ 4,1 bilhões superando o recorde de 2009. Através das ações do plano de reestruturação, a carteira de pedidos tem se mantido acima de R\$ 4.0 bilhões, em especial em função do desenvolvimento da IESA Óleo & Gás que hoje representa 67,7% do faturamento da Companhia.

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO
ÀS DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS EM IFRS EM
31 DE DEZEMBRO DE 2012

A manutenção da classificação nível A no cadastro da Petrobras (CRCC) aliado às cláusulas da ANP (Agência Nacional de Petróleo) de conteúdo nacional, a qual estabelece a fabricação no Brasil de até 70% dos empreendimentos de exploração e produção, coloca a IESA Óleo & Gás em posição de destaque no mercado, a fim de continuar participando do plano de investimentos da Petrobras de US\$ 236,7 Bilhões para os próximos 05 anos.

Durante o ano de 2012, a controlada IESA Óleo & Gás assinou o maior contrato da história da Inepar. Trata-se do contrato de fornecimento de 24 módulos de compressão de CO2 para seis FPSOs replicantes, com opção de fornecimento de mais 08 módulos para outras duas FPSOs, cujo contratante é um consórcio formado entre a Petrobras, BG Group, Petrogal e Repsol Sinopec. Esses módulos serão responsáveis pelos sistemas de compressão e injeção de CO2, compressão para exportação de gás, injeção de gás e compressão de gás principal com recuperação de vapor.

Para atender a este contrato de fornecimento de módulos e visando um mercado que deverá demandar 1.200 módulos para equipar 100 plataformas nos próximos 10 anos, a IESA Óleo & Gás está construindo em Charqueadas/RS uma unidade industrial com capacidade de montagem simultânea de até 20 módulos para plataformas de petróleo.

Esta unidade está sendo construída em uma área de 360 mil m2 e demandará investimentos de aproximadamente 80 milhões de reais. Está prevista a abertura de 1.200 novos empregos diretos e indiretos: serão treinados na região engenheiros, montadores, soldadores, eletricitas, encanadores etc. – para tanto, a empresa conta com a excelente estrutura das escolas técnicas existentes naquele município.

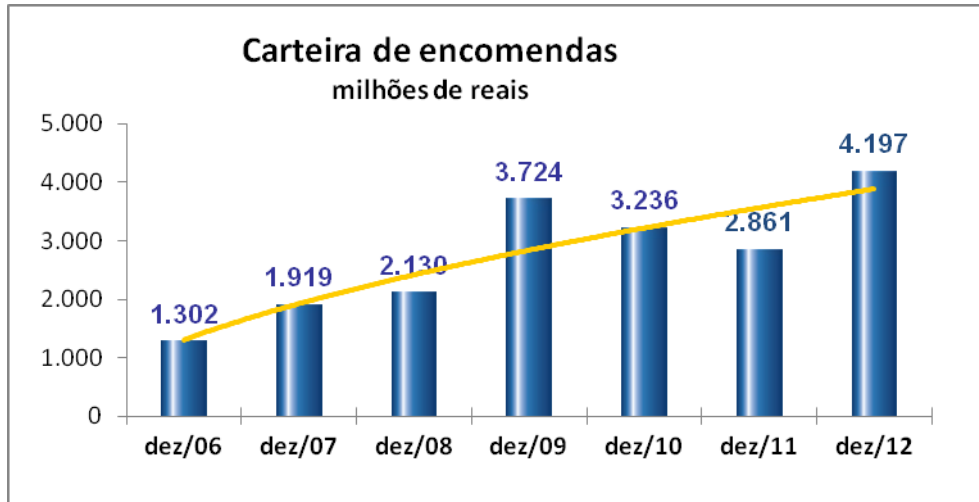
Outro destaque de 2012 foi uma licitação vencida para prestar serviços de construção, montagem e manutenção de integridade nas plataformas da Unidade de Operações da Bacia de Campos (UO-BC) da Petrobras. O trabalho será realizado durante as campanhas de manutenção das plataformas com apoio de Unidade de Manutenção e Segurança (UMS). Este modelo de contratação com apoio de UMS é um modelo novo criado pela Petrobras, do qual a IESA sai na frente de seus concorrentes.

Na IESA Projetos atingimos um nível recorde de vendas no segmento de Óleo e Gás com vendas de R\$ 270 milhões principalmente em equipamentos para as plataformas do Pré-Sal.

Apresentamos a seguir a evolução da carteira de encomendas e pedidos desde o ano de 2006, onde podemos verificar a evolução dos saldos a cada

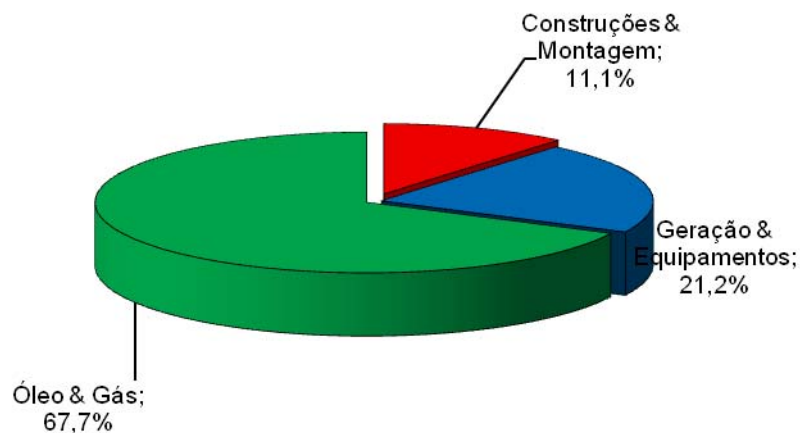
RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO
ÀS DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS EM IFRS EM
31 DE DEZEMBRO DE 2012

ano, reflexo do Plano de Reestruturação da **INEPAR** e de suas empresas controladas e coligadas, iniciado a partir de 2003.



O desempenho comercial apresentado nos últimos anos consolidou as atividades da Companhia nos setores de atuação, demonstrando competência tecnológica para enfrentar um mercado que se tornou altamente competitivo e globalizado.

A carteira de encomendas ao final do exercício de 2012 estava assim distribuída, por segmento de atuação:

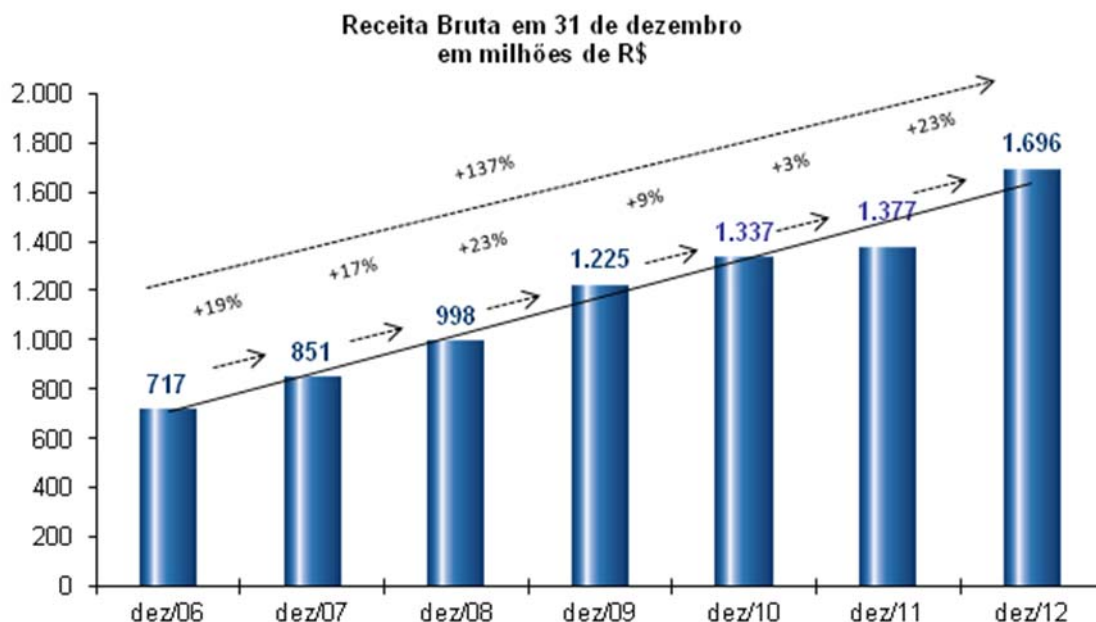


RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO
ÀS DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS EM IFRS EM
31 DE DEZEMBRO DE 2012

DESEMPENHO ECONÔMICO E FINANCEIRO

A receita operacional bruta consolidada neste exercício atingiu o montante recorde de R\$ 1.695,8 milhões contra R\$ 1.377,1 milhões no exercício de 2011, representando um crescimento de 23,1%.

Apresentamos abaixo a evolução dos valores da receita bruta desde o ano de 2006:



Crescimento médio de 15,7% ao ano.

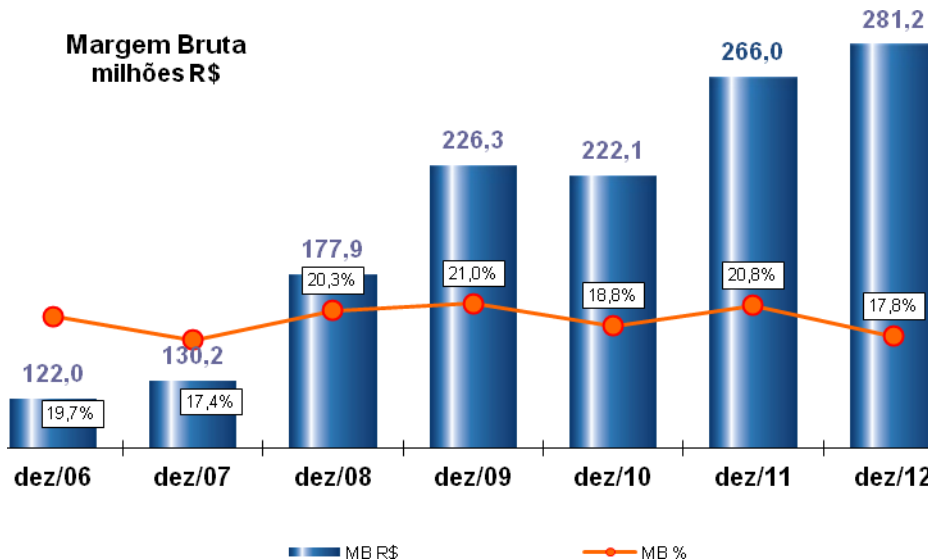
Este crescimento acentuado da receita tem permitido à Companhia o crescimento da margem bruta nominal consolidada. Fechamos o período com R\$ 281,2 milhões de margem bruta ante R\$ 266,0 milhões em 2011.

Um dos fatores que tem contribuído para o crescimento da margem bruta nominal nos últimos anos, mesmo dentro de um ambiente do aumento da competitividade global, conforme demonstrado no quadro abaixo são os constantes acréscimos da receita brutos operacionais obtidos em função principalmente de: i) manutenção da carteira em níveis médios acima de R\$ 3,5 bilhões; ii) pelo fato de estarmos focados em segmentos de infraestrutura que tem demandado investimentos; iii) melhora da produtividade e da pontualidade no atendimento dos nossos contratos e iv) busca no

IESA – PROJETOS, EQUIPAMENTOS E MONTAGENS S/A
CNPJ Nº 29.918.943/0008-56

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO
ÀS DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS EM IFRS EM
31 DE DEZEMBRO DE 2012

desenvolvimento de parcerias com fornecedores nacionais e internacionais com foco em diminuição do custo:



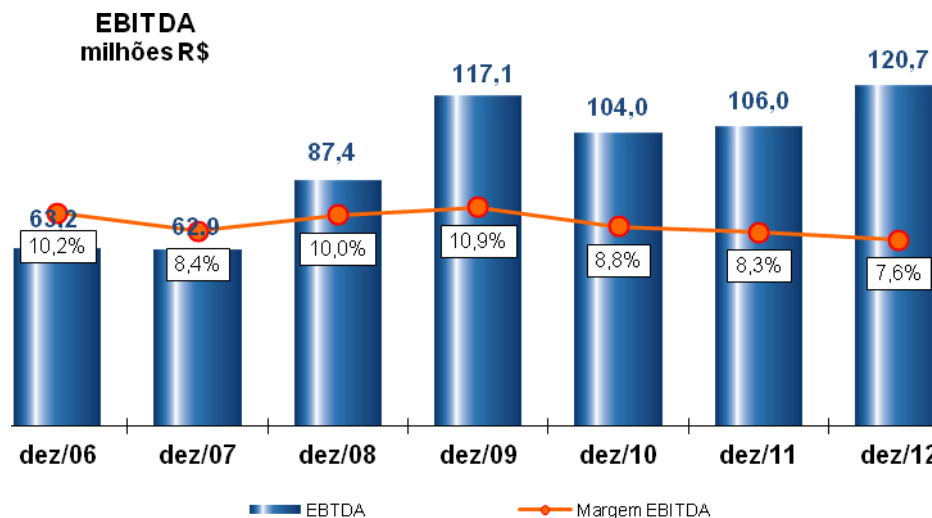
A geração de caixa operacional consolidado, medida pelo EBITDA, produziu R\$ 120,7 milhões com uma margem de 7,6% em relação ao faturamento líquido, conforme demonstrado no quadro abaixo voltando aos níveis históricos da Companhia.

DEMONSTRATIVO DOS AJUSTES AO CÁLCULO DO EBITDA

	CONSOLIDADO	
	31/12/2011	31/12/2012
Lucro / Prejuízo do Exercício	22.629,0	2.465,0
Provisão IR e CSLL	22.560,0	14.115,0
Resultado Financeiro Líquido	63.903,0	83.910,0
Participação de minoritários/funcionários	19.374,0	9.812,0
EBIT	128.466,0	110.302,0
Despesas de Depreciação	11.419,0	12.464,0
EBITDA	139.885,0	122.766,0
AJUSTES		
Equivalência Patrimonial	4,0	(1.868,0)
Resultado não operacional (a)	(33.858,0)	(166,0)
EBITDA AJUSTADA	106.031,0	120.732,0

(a) Resultado decorrente de venda de imobilizados.

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO
ÀS DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS EM IFRS EM
31 DE DEZEMBRO DE 2012



Mesmo com o aumento significativo da receita em 23,1% em relação a 2011, as despesas com vendas, gerais e administrativas apresentaram uma redução em relação ao mesmo período de 2011, (10,97% em 2011, contra 9,9 % em 2012) o que significa que os investimentos feitos na busca de oportunidades de crescimento, na busca por fornecedores e parceiros internacionais, na qualificação das equipes de propostas e principalmente nos investimentos em treinamento e desenvolvimento atingiram os resultados esperados.

O saldo líquido acumulado das despesas financeiras neste exercício ficou em R\$ 83,9 milhões, contra R\$ 63,9 milhões de 2011. Esse valor reflete em grande parte um incremento no nível de alavancagem.

Os principais fatores que contribuíram para o aumento das despesas financeiras líquidas foram o endividamento necessário para recompor o capital de giro e as operações para investimentos, principalmente para aplicação na nova unidade industrial que está sendo construída em Charqueadas/RS.

O resultado líquido neste exercício acumulou o lucro de R\$ 2.465, comparado com o lucro de R\$ 22,6 milhões no exercício de 2011, sendo que os principais fatores para essa variação foram o resultado líquido financeiro explicado no parágrafo anterior e a revisão da margem operacional de alguns contratos da nossa controlada Iesa Óleo&Gás.

Com o objetivo de promover uma significativa diminuição no nível de alavancagem, a Companhia, vem adotando medidas que poderão no médio prazo contribuir significativamente para este objetivo. São elas:

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO
ÀS DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS EM IFRS EM
31 DE DEZEMBRO DE 2012

1. Adesão ao Programa Progredir da Petrobras, cujo objetivo é financiar a cadeia de fornecedores, e com isso ter seus custos financeiros reduzidos significativamente.
2. A 5ª. emissão de debêntures pela controladora Inepar S/A no valor total de R\$ 150 milhões, que permitirá o alongamento do perfil da dívida, bem como seu barateamento. A colocação está em andamento, tendo sido captado até o momento aproximadamente 60% do total.
3. A continuidade das negociações da controladora Inepar S/A junto ao BNDES, visando o equacionamento total das dívidas através de alongamentos dos prazos de pagamentos, novas condições contratuais e com a permuta de ativos, principalmente CEMAT-Centrais Elétricas Matrossenses onde detemos uma participação de 16,08%;
4. Na continuidade da busca de parceiros estratégicos através da venda de participação em nossas unidades operacionais.

RECURSOS HUMANOS

Na gestão de Recursos Humanos, a empresa tem adotado políticas de incentivo ao treinamento e ao desenvolvimento de carreira, principalmente junto ao seu pessoal de produção, facilitando o atendimento à forte demanda de produção, garantindo elevados padrões de qualidade e melhorando seus índices de produtividade.

Ao final do exercício de 2012, a Companhia contava com 10.956 colaboradores diretos e indiretos, alocados na unidade fabril de Araraquara, nos escritórios, canteiros de obras e nas empresas coligadas e controladas, apresentando um aumento de colaboradores em relação ao exercício anterior. O corpo funcional da Companhia é altamente qualificado e atende plenamente as mais exigentes normas e especificações de qualidade.

Considerando os investimentos diretos com instrutores, hora/homem dos treinandos e mais os custos da estrutura da área de treinamento da Companhia, o investimento em 2012 foi superior a R\$ 2,0 milhões.

Diversos Prêmios foram conquistados pela IESA Óleo e Gás ao longo dos últimos anos, com destaque para o Prêmio de “Melhores Empresas para Trabalhar no Brasil” e “Melhores empresas para se Trabalhar no Rio de Janeiro” em 2008, 2009 e 2011, prêmio este promovido pela Great Place to Work, além da 48ª colocação de melhor empresa para trabalhar na América Latina, dentre 3000 empresas participantes.

Destaque também para os Prêmios conquistados pela IESA Óleo e Gás em Qualidade e Segurança fornecidos pela Petrobras e vários prêmios

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO
ÀS DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS EM IFRS EM
31 DE DEZEMBRO DE 2012

concedidos pelo Sesi Qualidade no Trabalho, categorias educação e desenvolvimento.

A IESA Projetos Equipamentos e Montagens S.A., foi eleita como a 8ª melhor empresa para se estagiar no Estado de São Paulo, de acordo com pesquisa feita pelo CIEE – Centro de Integração Empresa-Escola, sendo a única indústria metalúrgica classificada entre os 10 primeiros.

Programas e Ações Sociais

Destacamos abaixo algumas ações sociais e programas internos desenvolvidos e implantados nas empresas controladas e coligadas:

- PROBEIN – Programa de bolsa de estudos aos dependentes dos colaboradores;
- DTI – Desenvolvimento de talentos da empresa;
- Programa de estágios para filhos de funcionários ou terceiros;
- Pense – Programa desenvolvido para atender filhos de funcionários que sejam portadores de necessidades especiais;
- Doações a entidades assistenciais;
- Convênios com escolas profissionalizantes;
- Doações a entidades que estimulam o desenvolvimento do esporte;
- Campanhas de doações de sangue, em convênio com diversos hemocentros;
- Programa Sol – Criado para ser referência em segurança, organização e limpeza.

Apresentamos abaixo o balanço social de 2011 da IESA Projetos, Equipamentos e Montagens S/A:

IESA – PROJETOS, EQUIPAMENTOS E MONTAGENS S/A
CNPJ Nº 29.918.943/0008-56

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO
ÀS DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS EM IFRS EM
31 DE DEZEMBRO DE 2012

Balanco Social Anual / 2011



Empresa: IESA PROJETOS EQUIPAMENTOS E MONTAGENS S/A

1 - Base de Cálculo	2011 Valor (Mil reais)			2010 Valor (Mil reais)		
Receita líquida (RL)			330.831			388.756
Resultado operacional (RO)			27.097			32.581
Folha de pagamento bruta (FPB)			82.290			85.333
2 - Indicadores Sociais Internos	Valor (mil)	% sobre FPB	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre FPB	% sobre RL
Alimentação	5.584	6,79%	1,69%	5.539	6,49%	1,42%
Encargos sociais compulsórios	27.148	32,99%	8,21%	26.721	31,31%	6,87%
Previdência privada	410	0,50%	0,12%	465	0,54%	0,12%
Saúde	8.006	9,73%	2,42%	7.362	8,63%	1,89%
Segurança e saúde no trabalho	1.385	1,68%	0,42%	1.696	1,99%	0,44%
Educação	767	0,93%	0,23%	717	0,84%	0,18%
Cultura	47	0,06%	0,01%	21	0,02%	0,01%
Capacitação e desenvolvimento profissional	1.345	1,63%	0,41%	997	1,17%	0,26%
Creches ou auxílio-creche	18	0,02%	0,01%	10	0,01%	0,00%
Participação nos lucros ou resultados	2.555	3,10%	0,77%	1.338	1,57%	0,34%
Outros	5.824	7,08%	1,76%	5.551	6,51%	1,43%
Total - Indicadores sociais internos	53.089	64,51%	16,05%	50.417	59,08%	12,97%
3 - Indicadores Sociais Externos	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL
Educação	403	1,49%	0,12%	418	1,28%	0,11%
Cultura	2	0,01%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Saúde e saneamento	3	0,01%	0,00%	3	0,01%	0,00%
Esporte	1	0,00%	0,00%	17	0,05%	0,00%
Combate à fome e segurança alimentar	71	0,26%	0,02%	55	0,17%	0,01%
Outros	7	0,03%	0,00%	7	0,02%	0,00%
Total das contribuições para a sociedade	487	1,80%	0,15%	494	1,52%	0,13%
Tributos (excluídos encargos sociais)	17.124	63,20%	5,18%	18.748	57,54%	4,82%
Total - Indicadores sociais externos	17.611	64,99%	5,32%	19.242	59,06%	4,95%
4 - Indicadores Ambientais	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL
Investimentos relacionados com a produção/ operação da e	614	2,27%	0,19%	3.644	11,18%	0,94%
Investimentos em programas e/ou projetos externos	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Total dos investimentos em meio ambiente	614	2,27%	0,19%	3.644	11,18%	0,94%
Quanto ao estabelecimento de "metas anuais" para minimizar resíduos, o consumo em geral na produção/ operação e aumentar a eficácia na utilização de recursos naturais, a	<input type="checkbox"/> não possui metas <input type="checkbox"/> cumpre de 51 a 75% <input type="checkbox"/> cumpre de 0 a 50% <input checked="" type="checkbox"/> cumpre de 76 a 100%		<input type="checkbox"/> não possui metas <input type="checkbox"/> cumpre de 51 a 75% <input type="checkbox"/> cumpre de 0 a 50% <input checked="" type="checkbox"/> cumpre de 76 a 100%			
5 - Indicadores do Corpo Funcional	2011			2010		
Nº de empregados(as) ao final do período	2.205			1.758		
Nº de admissões durante o período	292			173		
Nº de empregados(as) terceirizados(as)	325			545		
Nº de estagiários(as)	11			14		
Nº de empregados(as) acima de 45 anos	711			706		
Nº de mulheres que trabalham na empresa	115			123		
% de cargos de chefia ocupados por mulheres	4,40%			4,20%		
Nº de negros(as) que trabalham na empresa	109			455		
% de cargos de chefia ocupados por negros(as)	15,90%			15,90%		
Nº de pessoas com deficiência ou necessidades especiais	31			33		
6 - Informações relevantes quanto ao exercício da cidadania empresarial	2011 Valor (Mil reais)			Metas 2012		
Relação entre a maior e a menor remuneração na empresa	74,99			75		
Número total de acidentes de trabalho	55			75		
Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram definidos por:	<input type="checkbox"/> direção	<input checked="" type="checkbox"/> direção e gerências	<input type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)	<input type="checkbox"/> direção	<input checked="" type="checkbox"/> direção e gerências	<input type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)
Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos por:	<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)	<input checked="" type="checkbox"/> todos(as) + Cipa	<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)	<input checked="" type="checkbox"/> todos(as) + Cipa
Quanto à liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e à representação interna dos(as)	<input type="checkbox"/> não se envolve	<input type="checkbox"/> segue as normas da OIT	<input checked="" type="checkbox"/> incentiva e segue a OIT	<input type="checkbox"/> não se envolverá	<input type="checkbox"/> seguirá as normas da OIT	<input checked="" type="checkbox"/> incentivar e seguirá a OIT
A previdência privada contempla:	<input checked="" type="checkbox"/> direção	<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)	<input checked="" type="checkbox"/> direção	<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)
A participação dos lucros ou resultados contempla:	<input type="checkbox"/> direção	<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input checked="" type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)	<input type="checkbox"/> direção	<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input checked="" type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)
Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela	<input type="checkbox"/> não são considerados	<input type="checkbox"/> são sugeridos	<input checked="" type="checkbox"/> são exigidos	<input type="checkbox"/> não serão considerados	<input type="checkbox"/> serão sugeridos	<input checked="" type="checkbox"/> serão exigidos
Quanto à participação de empregados(as) em programas de trabalho voluntário, a empresa:	<input type="checkbox"/> não se envolve	<input type="checkbox"/> apóia	<input checked="" type="checkbox"/> organiza e incentiva	<input type="checkbox"/> não se envolverá	<input type="checkbox"/> apoiará	<input checked="" type="checkbox"/> organizar e incentivar
Número total de reclamações e críticas de consumidores(as):	na empresa 0	no Procon 0	na Justiça 0	na empresa 0	no Procon 0	na Justiça 0
% de reclamações e críticas atendidas ou solucionadas:	_____%	_____%	_____%	_____%	_____%	_____%
Valor adicionado total a distribuir (em mil R\$):	Em 2011: 114.293			Em 2010: 124.118		
	16,0% governo 30,4% colaboradores(as)			17,6% governo 26,3% colaboradores(as)		
Distribuição do Valor Adicionado (DVA):	9,4% acionistas 34,8% terceiros 10,4% retido			12,7% acionistas 29,3% terceiros 4% retido		
7 - Outras Informações	01- Empresa que integra o Balanco Social 2011 IESA Projetos Equipamentos e Montagens S/A - CNPJ: 29.918.943/0008-56. End. Rodovia Manoel de Abreu km 45 Araraquara - SP-BR - Setor Bens de Capital. 02- Número de reclamações/críticas não há porque em todo processo de fabricação dos produtos e realização das obras, os clientes validam o processo e o produto final. 03- A empresa busca cumprir a cota de pessoas com deficiência, sendo esta uma busca constante ao cumprimento da legislação e ao seu papel social. 04- Esta empresa não utiliza mão de obra infantil ou escrava e não tem envolvimento com prostituição ou exploração sexual de crianças ou adolescentes assim como não está envolvida em corrupção. 05- Nossa empresa valoriza e respeita a diversidade internamente e externamente. Responsável pelas informações: José Augusto Smeets F: (16)3303-1000 jose.smeets@iesa.com.br e Lucinea Cristina Micalí F: (16)3303-1378 lucinea.micali@iesa.com.br					

IESA – PROJETOS, EQUIPAMENTOS E MONTAGENS S/A
CNPJ Nº 29.918.943/0008-56

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO
ÀS DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS EM IFRS EM
31 DE DEZEMBRO DE 2012

AUDITORIA EXTERNA

Atendendo às disposições da Instrução CVM 381/03, a **IESA** informa que no exercício social encerrado em 31/12/2012 não ocorreu a prestação de qualquer serviço que não seja o de auditoria das demonstrações financeiras pela Baker Tilly Brasil Auditores & Consultores.

IESA - Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.
C.N.P.J. M.F - Nº 29.918.943/0008-56

Balanços Patrimoniais

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011.

(Em milhares de reais)

Ativo	Nota	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
		31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	6	11.213	40.163	86.422	247.207
Clientes	7	213.078	175.531	402.863	303.640
Títulos e valores mobiliários	8	16.154	13.101	16.154	13.101
Estoques	9	151.492	132.941	272.715	215.292
Créditos de Impostos	10	6.965	9.060	19.226	15.803
Títulos a receber	11	880	856	251.503	219.200
Despesas antecipadas		1.526	2.098	1.866	2.604
Outros créditos	13	67.677	59.632	97.310	66.080
Total do Ativo Circulante		468.985	433.382	1.148.059	1.082.927
Não Circulante					
Realizável a Longo Prazo					
Clientes	7	47.112	50.332	47.112	50.332
Partes relacionadas	24	24.400	21.681	41.422	38.549
Títulos e valores mobiliários	8	138.350	124.479	165.199	143.589
Créditos de impostos	10	3.244	3.472	3.917	7.535
Títulos a receber	11	7.896	7.503	7.896	11.510
Depósitos judiciais	12	9.444	8.993	9.810	10.435
Outros créditos	13	31.601	68	31.622	104
Investimentos	14	234.293	183.883	29.565	29.642
Imobilizado	15	77.154	82.971	147.239	136.438
Intangível	16	33.972	33.972	46.846	45.285
Total do Ativo Não Circulante		607.466	517.354	530.628	473.419
Total do Ativo		1.076.451	950.736	1.678.687	1.556.346

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

IESA - Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.
C.N.P.J. M.F - Nº 29.918.943/0008-56

Balanços Patrimoniais

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011.

(Em milhares de reais)

Passivo	Nota	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
		31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
Circulante					
Fornecedores		53.966	46.732	112.863	63.577
Financiamentos e empréstimos	17	62.619	50.010	231.190	224.081
Obrigações sociais	18	73.083	44.420	112.308	75.052
Impostos e contribuições a recolher	19	57.376	71.331	75.333	79.309
Provisão de custos e encargos	21	29.523	35.594	46.475	40.113
Adiantamentos sobre encomendas	22	177.708	117.045	246.431	268.562
Debêntures	23	-	-	26.614	31.514
Títulos a pagar		6.812	400	6.812	400
Dividendos propostos		1.171	10.749	1.251	13.481
Outras contas a pagar	27	44.463	39.666	51.031	46.717
Total do Passivo Circulante		506.721	415.947	910.308	842.806
Não Circulante					
Financiamentos e empréstimos	17	20.490	21.544	123.094	105.497
Impostos e contribuições a recolher	19	97.853	70.043	131.985	76.368
Partes relacionadas	24	52.602	51.230	61.479	64.818
Impostos diferidos	20.1	33.457	39.647	58.996	65.917
Adiantamentos sobre encomendas	22	-	-	2.684	2.463
Debêntures	23	-	-	-	26.100
Provisões para contingências	25	10.379	6.289	12.357	8.178
Outras contas a pagar	27	23.140	16.492	26.685	16.729
Total do Passivo Não Circulante		237.921	205.245	417.280	366.070
Patrimônio Líquido					
Patrimônio líquido dos minoritários		-	-	19.290	17.926
Patrimônio líquido da controladora					
Capital social	26a	200.809	200.809	200.809	200.809
Reserva de reavaliação	26b	3.243	3.568	3.243	3.568
Reservas de lucros		112.453	107.394	112.453	101.418
Ajuste de avaliação patrimonial		15.304	17.773	15.304	23.749
Total do Patrimônio Líquido		331.809	329.544	331.809	329.544
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido		1.076.451	950.736	1.678.687	1.556.346

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

IESA - Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.
C.N.P.J. M.F - Nº 29.918.943/0008-56

Demonstrações de Resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011.

(Em milhares de reais)

	Nota	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
		31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
Receita operacional líquida		273.133	330.831	1.579.825	1.276.599
Custos dos produtos e serviços		(220.551)	(251.072)	(1.298.585)	(1.010.637)
Lucro bruto		52.582	79.759	281.240	265.962
Receitas [Despesas] operacionais		(29.844)	(43.066)	(170.938)	(137.496)
Despesas com vendas		(6.777)	(8.658)	(21.331)	(26.318)
Administrativas e gerais		(48.805)	(46.994)	(145.163)	(119.448)
Outras receitas e despesas operacionais		(6.105)	(29.941)	(6.312)	8.274
Resultado da equivalência patrimonial		31.843	42.527	1.868	(4)
Resultado antes das receitas e despesas financeiras		22.738	36.693	110.302	128.466
Despesas financeiras	29	(51.055)	(38.992)	(132.843)	(110.329)
Receitas financeiras	29	28.078	29.396	48.933	46.426
Resultado antes dos tributos s/ o lucro		(239)	27.097	26.392	64.563
Provisão p/ IRPJ e CSLL - Correntes	20.2	1.267	(279)	(12.384)	(10.092)
Provisão p/ IRPJ e CSLL - Diferidos	20.2	2.637	(1.488)	(1.731)	(12.468)
Participação acionistas minoritários		-	-	(2.443)	(4.579)
Resultado antes da participação s/ o lucro		3.665	25.330	9.834	37.424
Participação dos empregados/administradores		(1.200)	(2.701)	(7.369)	(14.795)
Lucro líquido do exercício		2.465	22.629	2.465	22.629
Quantidade de ações ao final do exercício		200.808.514	200.808.514		
Lucro básico e diluído por lote de mil ações - R\$		12,28	112,69		

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

IESA - Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.

C.N.P.J. M.F - Nº 29.918.943/0008-56

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011.

(Em milhares de reais)

	Reservas de Lucros			Lucros ou (Prejuízos) Acumu- lados	Outros Resultados Abrangentes			Patrimônio Líquido dos Acionistas da Controladora	Participação dos Não Controlado- res no Patr.Liq. das Controladas	Patrimônio Líquido Total	
	Capital Social	Reserva Legal	Reserva para Investimentos		Lucros a Disposição Assembléia	Reservas de Reavaliação	Custo Atribuído AAP				Ajuste de Avaliação Patrimonial
Em 31 de dezembro de 2010	200.809	8.425	74.576	13.996	-	4.390	19.694	(299)	321.591	15.043	336.634
Lucro Líquido do Exercício					22.629				22.629	4.579	27.208
Ajustes exercícios anteriores reflexa					(3.644)				(3.644)		(3.644)
Ajustes de Instrumentos Financeiros								(312)	(312)		(312)
Ganhos/Perdas de Capital s/ Coligadas								29	29		29
Ajuste Conversão s/ Coligada no Exterior								-	-	4	4
Outros Resultados Abrangentes								(283)	4	4	(279)
Resultado Abrangente Total								18.702	4.583	23.285	
Distribuição de Dividendos					(10.749)				(10.749)	(1.700)	(12.449)
Transações de Capital com os Sócios								(10.749)	(1.700)	(12.449)	
Reserva Legal		1.131			(1.131)				-		-
Reserva Estatutária				9.266	(9.266)				-		-
Realização da Reserva Reavaliacão					822	(822)			-		-
Realização do Custo Atribuído ao Imobilizado					1.339		(1.339)		-		-
Em 31 de dezembro de 2011	200.809	9.556	74.576	23.262	-	3.568	18.355	(582)	329.544	17.926	347.470
Lucro Líquido do Exercício					2.465				2.465	2.443	4.908
Ajustes de Instrumentos Financeiros								(578)	(578)		(578)
Ganhos/Perdas de Capital s/ Coligadas								1.549	1.549		1.549
Ajuste Conversão s/ Coligada no Exterior								-	-	211	211
Outros Resultados Abrangentes								971	211	211	1.182
Resultado Abrangente Total								3.436	2.654	6.090	
Distribuição de Dividendos					(1.171)				(1.171)	(1.290)	(2.461)
Transações de Capital com os Sócios								(1.171)	(1.290)	(2.461)	
Reserva Legal		123			(123)				-		-
Realização da Reserva Reavaliacão					325	(325)			-		-
Realização do Custo Atribuído ao Imobilizado					3.440		(3.440)		-		-
Em 31 de dezembro de 2012	200.809	9.679	74.576	23.262	4.936	3.243	14.915	389	331.809	19.290	351.099

As Notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

IESA - Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.

C.N.P.J. M.F - Nº 29.918.943/0008-56

Demonstração do Resultado Abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e de 2011

(Em milhares de reais)

	31/12/2011
Resultado Líquido do Exercício	22.629
Ajustes exercícios anteriores reflexa	(3.644)
Ajustes de Instrumentos Financeiros	(312)
Ganhos/Perdas de Capital s/ Coligadas	29
Ajuste Conversão s/ Coligada no Exterior	4
Participação dos Minoritários	4.579
Resultado Abrangente do Exercício	23.285
	31/12/2012
Resultado Líquido do Exercício	2.465
Ajustes exercícios anteriores reflexa	-
Ajustes de Instrumentos Financeiros	(578)
Ganhos/Perdas de Capital s/ Coligadas	1.549
Ajuste Conversão s/ Coligada no Exterior	211
Participação dos Minoritários	2.443
Resultado Abrangente do Exercício	6.090

As Notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

IESA Projetos, Equipamentos e Montagens S/A

C.N.P.J. M.F - Nº 29.918.943/0008-56

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de reais)

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2012	2011	2012	2011
ATIVIDADES OPERACIONAIS				
Lucro Líquido do Período	2.465	22.629	2.465	22.629
Despesas (receitas) que não afetam o caixa e equivalentes				
Depreciações e amortizações	7.333	5.551	13.836	10.705
Ganho na alienação de permanente	-	(18)	-	(18)
Perda na alienação de permanente	5.849	548	6.123	3.507
Reversão prov. perdas permanente	(252)	(151)	-	-
Equivalência patrimonial	(31.843)	(42.527)	(1.868)	4
Participação de acionistas minoritários	-	-	2.443	4.579
Variações monetárias e cambiais	(1.123)	(10.920)	51.808	29.636
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(2.637)	1.488	1.731	16.025
Provisões (Reversões)	(1.981)	(3.219)	10.541	1.471
Lucro Líquido do Exercício ajustado	(22.189)	(26.619)	87.079	88.538
(Aumento) redução no ativo:				
Clientes	(34.327)	(2.622)	(96.003)	9.377
Estoques	(18.551)	39.617	(57.423)	7.356
Títulos a receber	(417)	17.657	(28.689)	(75.276)
Créditos de impostos	904	980	195	592
Despesas antecipadas	572	(968)	738	(431)
Outros créditos	(40.029)	(39.898)	(62.123)	(46.379)
	(91.848)	14.766	(243.305)	(104.761)
Aumento (redução) no passivo				
Fornecedores	7.234	13.768	49.286	15.666
Obrigações sociais	28.663	768	37.256	16.510
Impostos e contribuições a recolher	13.855	9.251	51.641	11.317
Provisões Impostos Diferidos	(2.134)	(1.113)	(8.652)	(1.601)
Dividendos a pagar	-	-	80	2.732
Adiantamentos sobre encomendas	60.663	59.403	(21.910)	124.289
Títulos a pagar	6.412	(13.502)	6.412	(13.502)
Outras contas a pagar	11.445	17.682	13.191	20.135
	126.138	86.257	127.304	175.546
CAIXA GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	12.101	74.404	(28.922)	159.323
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS				
Dividendos recebidos de coligadas	14.459	12.524	-	-
Aquisições de novos investimentos	(31.227)	(21.808)	(14.152)	(17.836)
Ganho sobre participações	-	-	1.547	-
Baixas de investimentos	-	-	16.097	24.955
Aquisições imobilizados e Intangíveis	(7.365)	(43.174)	(32.321)	(92.811)
Títulos e Valores Mobiliários	708	(573)	(7.032)	(573)
Operações de mútuos com empresas ligadas	(2.719)	(12.805)	(2.873)	(25.750)
Recebimento pela venda de imobilizado	-	18	-	18
CAIXA GERADO PELAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	(26.144)	(65.818)	(38.734)	(111.997)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS				
Pagamento de dividendos	(10.749)	(16.080)	(13.481)	(16.080)
Captação de financiamentos e empréstimos	219.117	179.599	493.751	569.090
Amortização de financiamentos e empréstimos - principal	(219.930)	(152.041)	(518.340)	(476.213)
Amortização de financiamentos e empréstimos - juros	(4.717)	(3.418)	(51.720)	(37.506)
Operações de mútuos com empresas ligadas	1.372	(4.408)	(3.339)	5.623
CAIXA GERADO PELAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS	(14.907)	3.652	(93.129)	44.914
AUMENTO (REDUÇÃO) DO CAIXA E EQUIVALENTES	(28.950)	12.238	(160.785)	92.240
Saldo inicial do caixa e equivalentes	40.163	27.925	247.207	154.967
Saldo final do caixa e equivalentes	11.213	40.163	86.422	247.207
AUMENTO (REDUÇÃO) DO CAIXA E EQUIVALENTES	(28.950)	12.238	(160.785)	92.240

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

IESA - Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.

C.N.P.J. M.F - Nº 29.918.943/0008-56

Demonstração do Valor Adicionado

dos Exercícios findos em 31 de Dezembro de 2012 e 2011

(Em milhares de reais)

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
RECEITAS	314.759	359.250	1.677.127	1.386.144
Venda de mercadorias, produtos e serviços	314.778	359.541	1.677.792	1.352.301
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(1.164)	-	(1.164)	(15)
Outras Receitas/Despesas	1.145	(291)	499	33.858
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	(270.107)	(311.329)	(1.011.900)	(835.146)
Custos dos produtos, mercadorias e serviços vendidos	(153.735)	(173.316)	(481.969)	(429.385)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(116.372)	(138.013)	(529.931)	(405.761)
VALOR ADICIONADO BRUTO	44.652	47.921	665.227	550.998
Depreciação e Amortização	(7.333)	(5.551)	(13.836)	(10.705)
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO	37.319	42.370	651.391	540.293
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	59.921	71.923	50.801	46.422
Resultado de Equivalência Patrimonial	31.843	42.527	1.868	(4)
Receitas Financeiras	28.078	29.396	48.933	46.426
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	97.240	114.293	702.192	586.715
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO				
PESSOAL	29.635	34.717	366.824	303.095
Salários e encargos	20.159	20.787	273.163	240.068
Benefícios	7.525	11.973	71.665	45.476
FGTS	1.951	1.957	21.996	17.551
IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES	13.433	17.124	145.228	127.128
Federais	10.011	13.356	133.772	107.866
Estaduais	493	-	2.131	3.323
Municipais	2.929	3.768	9.325	15.939
REMUNERAÇÃO DE CAPITAIS DE TERCEIROS	51.707	39.823	185.232	129.284
Juros	51.055	38.992	132.843	110.329
Aluguéis	652	831	52.389	18.955
REMUNERAÇÃO DE CAPITAIS PRÓPRIOS	2.465	22.629	4.908	27.208
Lucros Retidos	123	1.131	123	1.131
Dividendos	1.171	10.749	1.171	10.749
Lucros à Disposição da Assembléia	1.171	10.749	1.171	10.749
Participação de acionistas minoritários	-	-	2.443	4.579
VALOR ADICIONADO TOTAL DISTRIBUÍDO	97.240	114.293	702.192	586.715

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL

A IESA – PROJETOS, EQUIPAMENTOS E MONTAGENS S/A, é uma Companhia de capital fechado e esta registrada no CNPJ - Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica sob. nº 29.918.943/0008-56, e NIRE – Número de Inscrição de Registro de Empresas nº 35 3.0019699 6. Está sediada na cidade de Araraquara, Estado de São Paulo, na Rodovia Manoel de Abreu, s/nº KM 4,5 – Zona Rural, CEP 14.806-500.

A Companhia tem como atividade preponderante oferecer para os setores de infraestrutura e indústria: estudos e projetos de engenharia, prestação de serviços de consultoria, gerenciamento e administração, execução de serviços de construções, montagens e assistência técnica relacionados às áreas de: siderurgia, mineração e metalurgia; levantamento de carga; movimentação de materiais a granel; petróleo; gás; química e petroquímica; portuário; metro-ferroviário; saneamento básico e ambiental; papel e celulose; linhas de transmissão, redes e subestações de energia elétrica e telecomunicações, bem como, fornecimento, instalação e montagem de bancos de capacitores.

Com o objetivo de promover uma significativa diminuição no nível de alavancagem, a Companhia, vem adotando medidas que poderão no médio prazo contribuir significativamente para este objetivo. São elas:

1. Adesão ao Programa Progredir da Petrobrás, cujo objetivo é financiar a cadeia de fornecedores, e com isso ter seus custos financeiros reduzidos significativamente.
2. A 5ª. emissão de debêntures no valor total de R\$ 150 milhões pela controladora Inepar S/A Indústria e Construções, que permitirá o alongamento do perfil da dívida, bem como seu barateamento. A colocação está em andamento, tendo sido captado até o momento aproximadamente 60% do total.
3. Busca de parceiros estratégicos através da venda de participação em nossas unidades operacionais.

NOTA 2 - BASES DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas compreendem:

a) Demonstrações Financeiras Individuais da Controladora

As demonstrações financeiras individuais da controladora foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e pronunciamentos emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade e pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários. As

IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

demonstrações financeiras individuais apresentam a avaliação dos investimentos em controladas pelo método da equivalência patrimonial, de acordo com a legislação brasileira vigente, dessa forma, não são consideradas como estando conforme as IFRS, que exigem a avaliação desses investimentos nas demonstrações separadas da controladora pelo custo ou valor justo.

b) Demonstrações Financeiras Consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standard Board* - IASB e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e pronunciamentos emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade e pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

Como não existe diferença entre o patrimônio líquido consolidado e o resultado consolidado atribuíveis aos acionistas da controladora, constantes nas demonstrações financeiras consolidadas preparadas de acordo com as IFRS e as práticas contábeis adotadas no Brasil, e o patrimônio líquido e o resultado da controladora constantes nas demonstrações financeiras individuais preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a Companhia optou por apresentar essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas em um único conjunto.

NOTA 3 - Resumo das Principais Práticas Contábeis Adotadas

3.1 Demonstrações Financeiras Consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas são compostas pelas demonstrações financeiras da IESA Projetos, Equipamentos e Montagens S.A. e suas controladas apresentadas abaixo:

<u>Empresas</u>	<u>Participação - %</u>	
	<u>31/12/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
IESA Óleo & Gás S.A.	88,00	88,00
IESA Distribuidora Comercial S.A	100,00	100,00
Triunfo Iesa Infra-estrutura S.A.(*)	50,00	50,00

(*) Empresa onde o controle é compartilhado, sendo a consolidação proporcional à participação no capital.

IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os critérios adotados na consolidação são aqueles previstos na Lei Nº 6.404/76 com as alterações promovidas pela Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e pela NBC TG 36, dos quais destacamos os seguintes:

- a) Eliminação dos saldos das contas ativas e passivas decorrentes das transações entre as sociedades incluídas na consolidação e eliminação das receitas e das despesas decorrentes de negócios com as Sociedades incluídas na consolidação;
- b) Eliminação do investimento relevante na proporção de seu respectivo patrimônio; e,
- c) Eliminação dos saldos de receitas e despesas decorrentes de negócios com as empresas incluídas na consolidação.
- d) Destaque dos valores das participações dos minoritários no patrimônio líquido e no resultado;
- e) Padronização das políticas contábeis e dos procedimentos usados pelas sociedades incluídas nestas demonstrações financeiras consolidadas com os adotados pela controladora, com o propósito de apresentação usando bases de classificação e mensuração uniformes.

Informações adicionais sobre Empresa controlada em conjunto

A IESA participa juntamente com a Construtora Triunfo S.A., no capital da TIISA (Triunfo IESA Infraestrutura S.A.), empresa constituída para atuar no mercado de obras de transporte de massa e carga, infraestrutura e superestrutura e obras complementares, além de obras de saneamento. De acordo com o estabelecido no “Memorando de Entendimentos de Acionistas” não há preponderância nas deliberações sociais por nenhum dos acionistas, sendo que todas as decisões envolvendo aspectos estratégicos devem ser tomadas com a aprovação do Conselho de Administração representado por 04 membros, sendo 02 indicados pela empresa Construtora Triunfo e 02 membros indicados pela IESA.

Desta forma, o controle acionário é compartilhado com os outros acionistas, portanto, os componentes do balanço patrimonial e das receitas e despesas são agregados às demonstrações contábeis consolidadas na proporção da participação da IESA.

3.2 Classificação de Itens Circulantes e Não Circulantes

No Balanço Patrimonial, ativos e obrigações vincendas ou com expectativa de realização dentro dos próximos 12 meses são classificados como itens circulantes e aqueles com vencimento ou com expectativa de realização superior a 12 meses são classificados como itens não circulantes.

IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3.3 Compensações entre Contas

Como regra geral, nas demonstrações financeiras, nem ativos e passivos, ou receitas e despesas são compensados entre si, exceto quando a compensação é requerida ou permitida por um pronunciamento ou norma brasileira de contabilidade e esta compensação reflete a essência da transação.

3.4 Conversões em Moeda Estrangeira

Os itens nestas demonstrações financeiras são mensurados em moeda funcional Reais (R\$) que é a moeda do principal ambiente econômico em que a Companhia atua e na qual é realizada a maioria de suas transações, e são apresentados nesta mesma moeda.

Transações em outras moedas são convertidas para a moeda funcional conforme determinações do Pronunciamento Técnico CPC 02 - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Financeiras. Os itens monetários são convertidos pelas taxas de fechamento e os itens não monetários pelas taxas da data da transação.

3.5 Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem numerário em poder da Companhia, depósitos bancários de livre movimentação e aplicações financeiras de curto prazo e de alta liquidez.

3.6 Ativos Financeiros

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: a) mensurados ao valor justo por meio do resultado; b) recebíveis; c) disponíveis para venda e d) outros ativos financeiros. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A Administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

(a) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes.

IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(b) Recebíveis

Os recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os recebíveis da Companhia compreendem “contas a receber de clientes e demais contas a receber” e “caixa e equivalentes de caixa”.

(c) Ativos financeiros disponíveis para venda

São ativos financeiros que não se qualificam nas categorias “a” e “b” acima. Posteriormente ao reconhecimento inicial, são avaliados pelo valor justo e as suas flutuações, exceto reduções em seu valor recuperável, e as diferenças em moedas estrangeiras destes instrumentos, são reconhecidas diretamente no patrimônio líquido. Quando um investimento deixa de ser reconhecido, o ganho ou perda acumulada no patrimônio líquido é transferido para o resultado.

Reconhecimento e mensuração:

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação - data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo.

Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado.

Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os ativos financeiros disponíveis para venda e os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo. Os recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são apresentados na demonstração do resultado no período em que ocorrem.

A Companhia avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está desvalorizado (*impairment*). No caso de títulos patrimoniais classificados como disponíveis para venda, uma queda significativa ou prolongada do valor justo do título para abaixo de seu valor de custo é

IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

considerado um indicador de que os títulos estão desvalorizados. Se houver alguma dessas evidências para os ativos financeiros disponíveis para venda, a perda cumulativa é retirada do patrimônio e reconhecida na demonstração do resultado.

(d) Outros ativos financeiros

Neste valor estão incluídos os Títulos da Dívida Pública Federal Externa, recebidos da controladora para utilização na liquidação de impostos e tributos federais.

3.7 Contas a Receber de Clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias ou prestação de serviços no decurso normal das atividades da Companhia.

As contas a receber de clientes, inicialmente, são reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva menos a provisão para “*impairment*” (perdas no recebimento de créditos). Normalmente, na prática, são reconhecidas ao valor faturado ajustado a valor presente e ajustado pela provisão para “*impairment*” se necessária.

3.8 Estoques

Os estoques estão registrados pelo menor valor entre o custo e o valor líquido realizável. O custo é determinado usando o método do custo médio. O custo dos produtos em elaboração compreende o custo das matérias-primas, mão-de-obra e outros custos indiretos relacionados à produção baseados na ocupação normal da capacidade e não inclui o custo de empréstimos e financiamentos. O valor líquido realizável é estimado com base no preço de venda dos produtos em condições normais de mercado, menos as despesas variáveis de vendas.

3.9 Investimentos

Nas demonstrações financeiras da controladora, os investimentos permanentes em sociedades controladas, são avaliados pelo método da equivalência patrimonial.

3.10 Imobilizado

A Companhia, com objetivo de mensurar seus ativos imobilizados a valor justo, efetuou em 2010 a atualização pelo custo atribuído.

O custo de aquisição registrado no imobilizado está líquido dos tributos recuperáveis, e a contrapartida está registrada em impostos a recuperar.

IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os custos subseqüentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear durante a vida útil estimada.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício. O valor contábil de um ativo é imediatamente ajustado se este for maior que seu valor recuperável estimado.

3.11 Intangível

Os ativos intangíveis adquiridos são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos a amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável.

Ativos Intangíveis gerados internamente, excluindo custos de desenvolvimento, não são capitalizados, e o gasto é refletido na demonstração do resultado no exercício em que for incorrido.

A vida útil de ativo intangível é avaliada como definida ou indefinida. Ativos intangíveis com vida definida são amortizados ao longo da vida útil econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo.

3.12 *Impairment* de Ativos Não Financeiros

Os ativos que estão sujeitos à depreciação ou amortização são revisados para a verificação de “*impairment*” sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

Uma perda por “*impairment*” é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o valor em uso.

Para fins de avaliação do “*impairment*”, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGC). Os ativos não financeiros, exceto o ágio, que tenham

IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

sofrido “*impairment*”, são revisados para a análise de uma possível reversão do “*impairment*” na data de apresentação das demonstrações financeiras.

Anualmente, ou quando houver indicação que uma perda foi sofrida, a Companhia realiza o teste de recuperabilidade dos saldos contábeis de ativos intangíveis, imobilizado e outros ativos não circulantes, incluindo o ágio, para determinar se estes ativos sofreram perdas por “*impairment*”.

Estes testes são realizados, de acordo com o CPC 01 – Redução ao Valor Recuperável de Ativos, baseado em seu valor de uso (valor presente dos fluxos de caixa futuros que se espera obter com o bem).

3.13 Contas a Pagar a Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso ordinário dos negócios e são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subseqüentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente, ajustada a valor presente quando relevante.

3.14 Empréstimos e Financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos da transação incorridos e são, subseqüentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de resgate é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em andamento, utilizando o método da taxa de juros efetiva.

3.15 Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada (*constructive obligation*), como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e o valor foi estimado com segurança.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de a Companhia liquidá-las é determinada, levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes do imposto, a qual reflete as avaliações atuais do mercado do valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

3.16 Imposto de Renda e Contribuição Social

As despesas fiscais do período compreendem o imposto de renda corrente e diferido. O imposto é reconhecido na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiver relacionado com itens reconhecidos diretamente no patrimônio. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio.

O encargo de imposto de renda corrente é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, na data do balanço. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas declarações de impostos de renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. Estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores que deverão ser pagos às autoridades fiscais.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos lançados no ativo não circulante ou no passivo não circulante decorrem de diferenças temporárias originadas entre receitas e despesas lançadas no resultado, entretanto, adicionadas ou excluídas temporariamente na apuração do lucro real e da contribuição social. Os ativos decorrentes de créditos tributários diferidos somente são reconhecidos quando há expectativa da geração de resultados futuros suficientes para compensá-los ou até o limite do valor dos tributos diferidos registrados no passivo.

3.17 Arrendamentos

Arrendamento mercantil financeiro é aquele em que há transferência substancial dos riscos e benefícios inerentes à propriedade de um ativo. O título de propriedade pode ou não vir a ser transferido. Arrendamento mercantil operacional é um arrendamento mercantil que não se enquadra como arrendamento mercantil financeiro.

Os arrendamentos mercantis financeiros são registrados como ativos e passivos similarmente a operações de financiamento por quantias iguais ao valor justo do bem arrendado ou, se inferior, ao valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento mercantil, cada um determinado no início do arrendamento mercantil. Os pagamentos do arrendamento mercantil são segregados entre encargo financeiro lançado ao resultado e redução do passivo em aberto.

Os pagamentos da prestação do arrendamento mercantil operacional são reconhecidos como despesa em base linear durante o prazo do arrendamento mercantil.

IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3.18 Participações nos Lucros e Resultados

Os programas de participação nos lucros são definidos diretamente pelas empresas controladas e coligadas.

No consolidado, a Companhia reconhece um passivo e uma despesa de participação nos resultados com base em programa devidamente aprovado pelo Sindicato da classe laboral e que leva em conta a avaliação de desempenho e metas setoriais.

3.19 Apuração do Resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência dos exercícios e inclui o reconhecimento do resultado dos contratos de construção por empreitada e fornecimentos, calculados pelos percentuais de estágios da execução dos projetos com base na relação existente entre a receita estimada atualizada e os custos orçados estimados e os custos incorridos, de acordo com as regras aplicáveis na NBC TG 17 – Contratos de Construção.

3.20 Reconhecimento das Receitas de Vendas

A receita de vendas compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos e das devoluções, bem como após a eliminação das vendas entre empresas da Companhia.

A Companhia reconhece a receita quando:

- (i) o valor da receita pode ser mensurado com segurança;
 - (ii) é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade;
 - (iii) quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia. O valor da receita não é considerado como mensurável com segurança até que todas as contingências relacionadas com a venda tenham sido resolvidas. A Companhia baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda e;
 - (iv) pelo método da percentagem completada, a receita do contrato é reconhecida na Demonstração do Resultado nos períodos contábeis em que o trabalho for executado, o mesmo ocorrendo com os custos do trabalho com os quais se relaciona. – NBC TG 17.
-

IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3.21 Dividendos

A distribuição de dividendos para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras ao final do exercício, com base no estatuto social da Companhia.

3.22 Julgamento e Uso de Estimativas Contábeis

A preparação de demonstrações financeiras requer que a administração da Companhia se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam os ativos e passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações financeiras. Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem diferir dessas estimativas.

As políticas contábeis e áreas que requerem um maior grau de julgamento e uso de estimativas na preparação das demonstrações financeiras são:

- a) créditos de liquidação duvidosa que são inicialmente provisionados e posteriormente lançados para perda quando esgotadas as possibilidades de recuperação;
- b) vida útil e valor residual dos ativos imobilizados e intangíveis;
- c) “*impairment*” dos ativos imobilizados, intangíveis;
- d) expectativa de realização dos créditos tributários diferidos do imposto de renda e da contribuição social;
- e) passivos contingentes que são provisionados de acordo com a expectativa de êxito, obtida e mensurada em conjunto a assessoria jurídica da Companhia.

A companhia revisa as estimativas e premissas pelo menos trimestralmente e/ou anualmente.

3.23 Normas, alterações e interpretações de normas que ainda não estão em vigor

As seguintes novas normas, alterações e interpretações de normas foram emitidas pelo IASB, mas não estão em vigor para o exercício de 2012. A adoção antecipada dessas normas, embora encorajada pelo IASB, não foi permitida, no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC).

IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- IAS 1 - "Apresentação das Demonstrações Financeiras". A principal alteração é a separação dos outros componentes do resultado abrangente em dois grupos: os que serão realizados contra o resultado e os que permanecerão no patrimônio líquido. A alteração da norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2013. O impacto previsto na sua adoção é somente de divulgação.
 - IFRS 7 e IAS 32 – “Compensação de ativos e passivos financeiros e divulgações relacionadas”. As alterações à IAS 32 esclarecem questões de adoção existentes com relação às exigências de compensação de ativos e passivos financeiros. Especificamente, essas alterações esclarecem o significado de “atualmente possui o direito legal de compensar” e “realização e liquidação simultâneas”. As alterações à IFRS 7 exigem que as entidades divulguem as informações acerca dos direitos de compensação e acordos relacionados (como as exigências de garantias) para os instrumentos financeiros sujeitos à compensação ou contratos similares. As alterações à IFRS 7 são aplicáveis para períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2013 e períodos intermediários a esses períodos anuais. As divulgações devem ser realizadas retrospectivamente para todos os períodos comparados. No entanto, as alterações à IAS 32 não são aplicáveis para períodos anuais iniciados antes de 1º de janeiro de 2014, com adoção retroativa exigida. O impacto previsto na sua adoção é somente de divulgação.
 - IAS 19 - "Benefícios a Empregados", alterada em junho de 2011. Essa alteração foi incluída no texto do CPC 33 (R1) - "Benefícios a Empregados". A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2013. Os principais impactos previstos para a sua adoção nas demonstrações financeiras das Companhias são os seguintes:
 - (i) reconhecimento imediato dos custos dos serviços passados.
 - (ii) a reposição dos juros do passivo e do retorno esperado dos ativos por uma única taxa de juros líquida. A Companhia avaliou que sua adoção não trará impacto às suas demonstrações financeiras.
 - IFRS 9 - "Instrumentos Financeiros", aborda a classificação, a mensuração e o reconhecimento de ativos e passivos financeiros. O IFRS 9 foi emitido em novembro de 2009 e outubro de 2010 e substitui os trechos do IAS 39 relacionados à classificação e mensuração de instrumentos financeiros. O IFRS 9 requer a classificação dos ativos financeiros em duas categorias: mensurados ao valor justo e mensurados ao custo amortizado. A determinação é feita no reconhecimento inicial. A base de classificação depende do modelo de negócios da entidade e das características contratuais do fluxo de caixa dos instrumentos financeiros. Com relação ao passivo financeiro, a norma mantém a maioria das exigências estabelecidas pelo IAS 39. A principal mudança é a de que nos casos em que a opção de valor justo é adotada para passivos financeiros, a porção de mudança no valor justo devido ao risco de crédito da própria entidade é
-

IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

registrada em outros resultados abrangentes e não na demonstração dos resultados, exceto quando resultar em descasamento contábil. A Companhia está avaliando o impacto total do IFRS 9. A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2015.

- IFRS 10 - "Demonstrações Financeiras Consolidadas", incluída como alteração ao texto do CPC 36(R3) - "Demonstrações Consolidadas". Apoiar-se em princípios já existentes, identificando o conceito de controle como fator preponderante para determinar se uma entidade deve ou não ser incluída nas demonstrações financeiras consolidadas da Controladora. A norma fornece orientações adicionais para a determinação do controle. A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2013. A Companhia avaliou que sua adoção trará impacto às suas demonstrações financeiras, já que deve ser analisada em conjunto com a IFRS 11.
 - IFRS 11 - "Acordos em Conjunto", emitida em maio de 2011, e incluída como alteração ao texto do CPC 19(R2) - "Negócios em Conjunto". A norma prevê uma abordagem mais realista para acordos em conjunto ao focar nos direitos e obrigações do acordo em vez de sua forma jurídica. Há dois tipos de acordos em conjunto: (i) operações em conjunto - que ocorre quando um operador possui direitos sobre os ativos e obrigações contratuais e como consequência contabilizará sua parcela nos ativos, passivos, receitas e despesas; e (ii) controle compartilhado - ocorre quando um operador possui direitos sobre os ativos líquidos do contrato e contabiliza o investimento pelo método de equivalência patrimonial. O método de consolidação proporcional não será mais permitido com controle em conjunto. A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2013. A Companhia avaliou que sua adoção trará impacto às suas demonstrações financeiras, pois a partir de 1º de janeiro de 2013 não haverá a possibilidade de reconhecer controle compartilhado por meio de consolidação proporcional, cabendo o reconhecimento através da aplicação do método de equivalência patrimonial. De acordo com a avaliação da Administração referente aos CPC 36 (R3) (IFRS10) e CPC 19 (R2) (IFRS11) a Companhia possui influência significativa sobre a investida TIISA – Triunfo Iesa Infraestrutura S.A. Dessa forma, a partir de 1º de janeiro de 2013, a Companhia passará a reconhecer esse investimento pelo método de equivalência patrimonial e deixará de apresentar a participação nessas empresas nas demonstrações financeiras consolidadas.
 - IFRS 12 - "Divulgação sobre Participações em Outras Entidades", considerada em um novo pronunciamento CPC 45 - "Divulgação de Participações em Outras Entidades". Trata das exigências de divulgação para todas as formas de participação em outras entidades, incluindo acordos conjuntos, associações, participações com fins específicos e outras participações não registradas
-

IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

contabilmente. A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2013. O impacto dessa norma será basicamente um incremento na divulgação.

- IFRS 13 - "Mensuração de Valor Justo", emitida em maio de 2011, e divulgada em um novo pronunciamento CPC 46 - "Mensuração do Valor Justo". O objetivo da norma IFRS 13 é aprimorar a consistência e reduzir a complexidade da mensuração ao valor justo, fornecendo uma definição mais precisa e uma única fonte de mensuração do valor justo e suas exigências de divulgação para uso em IFRS. As exigências, que estão bastante alinhadas entre IFRS e USGAAP, não ampliam o uso da contabilização ao valor justo, mas fornecem orientações sobre como aplicá-lo quando seu uso já é requerido ou permitido por outras normas IFRS ou USGAAP. A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2013. O impacto dessa norma será basicamente um incremento na divulgação.

NOTA 4 - GERENCIAMENTO DE RISCOS DE INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Em atendimento a Deliberação CVM nº 604, de 19 de novembro de 2009, que aprovou os Pronunciamentos Técnicos CPC nºs 38, 39 e 40, e a Instrução CVM 475, de 17 de dezembro de 2008, a Companhia revisou os principais instrumentos financeiros ativos e passivos, bem como os critérios para a sua valorização, avaliação, classificação e os riscos a eles relacionados, os quais estão descritos a seguir:

a) **Recebíveis:** São classificados como recebíveis os valores de caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e outros ativos circulantes, cujos valores registrados aproximam-se, na data do balanço, aos de realização.

b) **Mensurados ao valor justo por meio do resultado:** As aplicações financeiras são classificadas como equivalentes de caixa por serem de alta liquidez e prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa, sendo mensuradas ao valor justo por meio do resultado.

c) **Disponíveis para venda:** Os títulos e valores mobiliários (FIDC) são classificados como disponíveis para venda e mensurados ao valor justo, com a contrapartida diretamente do patrimônio líquido, até sua baixa, quando será reclassificada para o resultado do exercício.

d) **Derivativos:** A controladora não mantém operações em derivativos, porém a sua controlada Iesa Óleo & Gás S/A, possui operações com instrumentos derivativos denominados "Contrato de Swap de Fluxo de Caixa", registrados na conta de empréstimos e financiamentos. A contraparte destes swaps é a instituição financeira provedora dos empréstimos e estão referenciadas em 100% da CDI combinados com taxas de juros pré-fixadas, que variam de 10% a 10,50% ao ano. Estes contratos

IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

montam em 31 de dezembro de 2012 um valor de referência em R\$ 6.944 e os efeitos dos ganhos e perdas realizados sobre esses contratos, no montante de R\$ 573 de perdas, foram registrados no resultado financeiro líquido.

e) **Outros Ativos Financeiros:** Neste valor estão incluídos os Títulos da Dívida Pública Federal Externa, recebidos da controladora para quitação de débitos através da compensação de impostos e tributos federais.

f) **Outros passivos financeiros:** São classificados neste grupo os empréstimos e financiamentos, os saldos mantidos com fornecedores e outros passivos circulantes. Os empréstimos e financiamentos não são indexados por taxas subsidiadas, todas as operações possuem taxas que são consideradas taxas de mercado.

g) **Valor justo:** Os valores justos dos instrumentos financeiros são iguais aos valores contábeis.

h) **Gerenciamento de riscos de instrumentos financeiros:** A Companhia realiza o gerenciamento a exposição aos riscos de taxas de juros, câmbio, crédito e liquidez em suas operações com instrumentos financeiros dentro de uma política global de seus negócios.

- **Risco de crédito**

A característica dos serviços e fornecimentos executados pela Companhia e de suas controladas é de grandes empreendimentos, sendo que a maioria tem etapas de construção de médio e longo prazo e são pagos na medida em que vão sendo executados, reduzindo, desta forma, os riscos de créditos. Todos os preços são reajustados anualmente, conforme fórmula contratual.

- **Riscos de taxas de juros**

O objetivo da política de gerenciamento de taxas de juros é de minimizar os possíveis impactos por conta das flutuações das taxas de juros indexadas aos seus instrumentos financeiros. Para isso a Companhia adota a estratégia de diversificar suas operações, lastreando seus instrumentos financeiros em taxas fixas e variáveis.

- **Riscos de taxas de câmbio**

A Companhia está exposta ao risco de taxa de câmbio. Para reduzir esse risco a Administração da Companhia monitora permanentemente o mercado de câmbio.

- **Risco de liquidez**

A política de gerenciamento de riscos implica em manter um nível seguro de disponibilidades de caixa ou acessos a recursos imediatos. Dessa forma, a

IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Companhia possui aplicações com vencimento em curto prazo e com liquidez imediata.

• Gestão de risco de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade de suas operações, para oferecer retorno aos seus acionistas e garantia às demais partes interessadas, além de manter uma adequada estrutura de capital.

Análise de Sensibilidade dos Instrumentos Financeiros

Exposição Cambial - Consolidado

A Companhia e sua controlada apresentam empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira. Desta forma, a fim de apresentar os riscos que podem gerar prejuízos significativos para a Companhia, conforme determinado pela CVM, por meio das Instruções nºs. 475/08 e 550/08, apresentamos a seguir o demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros que apresentam risco associado à variação na taxa de câmbio (risco de alta do dólar).

Consolidado IESA

Quadro Demonstrativo de Análise de Sensibilidade da Exposição Cambial

Descrição	31/12/2012	Cenário I	Cenário II	Cenário III
	R\$ Mil	R\$ Mil	R\$ Mil	R\$ Mil
Passivos				
Dívida Bancária	23.103	22.146	28.879	34.655
Exposição Líquida - R\$ Mil	23.103	22.146	28.879	34.655
Exposição Líquida - US\$ Mil	11.306	11.306	11.306	11.306
Taxa Dólar	2,04	1,96	2,55	3,07

Exposição a Juros

As aplicações financeiras e os empréstimos e financiamentos, exceto aqueles atrelados à TJLP e os contratados em moeda estrangeira, são atrelados a taxas de juros pós-fixadas.

IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.
Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras para os Exercícios
findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Companhia entende que os demais instrumentos financeiros não apresentam riscos relevantes e, portanto, dispensam a demonstração da análise de sensibilidade, referida na Instrução nº475/08 e 550/08.

NOTA 5 – Instrumentos Financeiros por Categoria

Em atendimento a Deliberação CVM nº 604, de 19 de novembro de 2009, que aprovou os Pronunciamentos Técnicos CPC nºs 38, 39 e 40, e a Instrução CVM 475, de 17 de dezembro de 2008, a Companhia revisou os principais instrumentos financeiros ativos e passivos, bem como os critérios para a sua valorização, avaliação, classificação e os riscos a eles relacionados, os quais estão descritos a seguir:

IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Ativos financeiros em 31 de dezembro de 2011 conforme balanço patrimonial	Mensurado pelo valor justo por meio do resultado				Disponíveis para Venda	Outros ativos financeiros	Total	Passivos financeiros em 31 de dezembro de 2011 conforme balanço patrimonial	Outros passivos financeiros	
	Empréstimos e recebíveis								financeiros	financeiros
Circulante								Circulante		
Caixa e bancos	29.816	10.347	-	-	-	40.163	Fornecedores	46.732	46.732	
Contas a receber	-	175.531	-	-	-	175.531	Empréstimos e financ. (c)	50.010	50.010	
Titulos valores mobiliários - FIDC (a)	-	-	12.301	-	-	12.301	Titulos a pagar	400	400	
Titulos valores mobiliários	-	800	-	-	-	800	Outras contas a pagar	39.666	39.666	
Titulos a receber (b)	-	856	-	-	-	856				
Outros créditos	-	-	-	59.632	-	59.632				
Total circulante	29.816	187.534	12.301	59.632		289.283	Total circulante	136.808	136.808	
Não circulante							Não circulante			
Contas a receber	-	50.332	-	-	-	50.332	Empréstimos e financ. (c)	21.544	21.544	
Titulos valores mobiliários - FIDC (a)	-	-	12.301	-	-	12.301	Outras contas a pagar	16.492	16.492	
Titulos valores mobiliários	-	-	-	112.178	-	112.178				
Titulos a receber (b)	-	7.503	-	-	-	7.503				
Outros créditos	-	-	-	68	-	68				
Total não circulante		57.835	12.301	112.246		182.382	Total não circulante	38.036	38.036	
TOTAL GERAL	29.816	245.369	24.602	171.878		471.665	Total Geral	174.844	174.844	

Ativos financeiros em 31 de dezembro de 2012 conforme balanço patrimonial	Mensurado pelo valor justo por meio do resultado				Disponíveis para Venda	Outros ativos financeiros	Total	Passivos financeiros em 31 de dezembro de 2012 conforme balanço patrimonial	Outros passivos financeiros	
	Empréstimos e recebíveis								financeiros	financeiros
Circulante								Circulante		
Caixa e bancos	5.754	5.459	-	-	-	11.213	Fornecedores	53.966	53.966	
Contas a receber	-	213.078	-	-	-	213.078	Empréstimos e financ. (c)	62.619	62.619	
Titulos valores mobiliários - FIDC (a)	-	-	16.017	-	-	16.017	Titulos a pagar	6.812	6.812	
Titulos valores mobiliários	-	137	-	-	-	137	Outras contas a pagar	44.463	44.463	
Titulos a receber (b)	-	880	-	-	-	880				
Outros créditos	-	-	-	67.677	-	67.677				
Total circulante	5.754	219.554	16.017	67.677		309.002	Total circulante	167.860	167.860	
Não circulante							Não circulante			
Contas a receber	-	47.112	-	-	-	47.112	Empréstimos e financ. (c)	20.490	20.490	
Titulos valores mobiliários - FIDC (a)	-	-	8.008	-	-	8.008	Outras contas a pagar	23.140	23.140	
Titulos e valores mobiliários	-	-	-	130.342	-	130.342				
Titulos a receber (b)	-	7.896	-	-	-	7.896				
Outros créditos	-	-	-	31.601	-	31.601				
Total não circulante		55.008	8.008	161.943		224.959	Total não circulante	43.630	43.630	

IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Ativos financeiros em 31 de dezembro de 2011 conforme balanço patrimonial	Consolidado					Passivos financeiros em 31 de dezembro de 2011 conforme balanço patrimonial	Consolidado	
	Mensurado pelo valor justo por meio do resultado	Empréstimos e Recebíveis	Disponíveis para Venda	Outros ativos financeiros	Total		Outros passivos financeiros	Total
Circulante						Circulante		
Caixa e bancos	220.297	26.910	-	-	247.207	Fornecedores	63.577	63.577
Contas a receber	-	303.640	-	-	303.640	Empréstimos e financ. (c)	224.081	224.081
Titulos valores mobiliários - FIDC (a)	-	-	12.301	-	12.301	Debentures	31.514	31.514
Titulos valores mobiliários	-	800	-	-	800	Titulos a pagar (d)	400	400
Titulos a receber (b)	-	219.200	-	-	219.200	Outras contas a pagar	46.717	46.717
Outras contas	-	-	-	66.080	66.080			
Total circulante	220.297	550.550	12.301	66.080	849.228	Total Circulante	366.289	366.289
Não circulante						Não circulante		
Contas a receber	-	50.332	-	-	50.332	Empréstimos e financ. (c)	105.497	105.497
Titulos valores mobiliários - FIDC (a)	-	-	12.301	-	12.301	Debentures	26.100	26.100
Titulos valores mobiliários (a)	-	5.000	-	126.288	131.288	Outras contas a pagar	16.729	16.729
Titulos a receber (b)	-	11.510	-	-	11.510			
Outras contas	-	-	-	104	104			
Total Não circulante		66.842	12.301	126.392	205.535	Total Não circulante	148.326	148.326
TOTAL GERAL	220.297	617.392	24.602	192.472	1.054.763	TOTAL GERAL	514.615	514.615

Ativos financeiros em 31 de dezembro de 2012 conforme balanço patrimonial	Consolidado					Passivos financeiros em 31 de dezembro de 2012 conforme balanço patrimonial	Consolidado	
	Mensurado pelo valor justo por meio do resultado	Empréstimos e Recebíveis	Disponíveis para Venda	Outros ativos financeiros	Total		Outros passivos financeiros	Total
Circulante						Circulante		
Caixa e bancos	55.458	30.964	-	-	86.422	Fornecedores	112.863	112.863
Contas a receber	-	402.863	-	-	402.863	Empréstimos e Financ. (c)	231.190	231.190
Titulos valores mobiliários - FIDC (a)	-	-	16.017	-	16.017	Debentures	26.614	26.614
Titulos valores mobiliários	-	137	-	-	137	Titulos a pagar (d)	6.812	6.812
Titulos a receber (b)	-	251.503	-	-	251.503	Outras contas a pagar	51.031	51.031
Outras contas a receber	-	-	-	97.310	97.310			
Total circulante	55.458	685.467	16.017	97.310	854.252	Total Circulante	428.510	428.510
Não circulante						Não circulante		
Contas a receber	-	47.112	-	-	47.112	Empréstimos e financ. (c)	123.094	123.094
Titulos valores mobiliários - FIDC (a)	-	-	8.008	-	8.008	Debentures	-	-
Titulos valores mobiliários (a)	-	-	-	157.191	157.191	Outras contas a pagar	26.685	26.685
Titulos a receber (b)	-	7.896	-	-	7.896			
Outras contas a receber	-	-	-	31.622	31.622			
Total Não circulante		55.008	8.008	188.813	251.829	Total não circulante	149.779	149.779

Evidenciamos as referências supra de (a) a (d), como segue:

IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(a) Representados por títulos da Dívida Pública Federal Externa Brasileira e 26,59331961 quotas subordinadas do Fundo de Investimento em Direitos Creditórios - FIDC. Os títulos da Dívida Pública Federal Externa Brasileira estão registrados pelo valor de face atualizado com base em Laudo de Especialistas, sendo que o valor de mercado não há como determinar, podendo ser igual ao valor contábil, se houver decisão favorável à controladora para utilização na compensação de impostos e contribuições federais. Com referência as quotas do FIDC, a Companhia mantém classificado como disponíveis para venda, sendo que os efeitos de ganho ou perdas referentes ao reconhecimento do seu valor justo são registrados como Ajustes de Avaliação Patrimonial, no Patrimônio Líquido.

(b) Títulos a receber são valores decorrentes de créditos sobre alienações de participações, corrigidos pela variação do IGP-M e com vencimentos até 2015. Desta forma, seus valores contábeis refletem os valores de mercado.

(c) Os financiamentos e empréstimos não são contemplados com taxas subsidiadas, todas as operações possuem taxas que são consideradas taxas de mercado.

(d) São valores decorrentes de empréstimos junto a empresas coligadas indiretamente.

NOTA 6 - Caixa e Equivalentes de Caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
Caixa e Bancos	5.459	10.347	30.964	26.910
Aplicações Financeiras	5.754	29.816	55.458	220.297
Total	11.213	40.163	86.422	247.207

Caixa e equivalentes incluem as contas de caixa, contas correntes bancárias nacionais e aplicações financeiras estruturadas em CDBs remunerados por taxas que variam entre 100,0% a 102,0% do Certificado de Depósito Interbancário – CDI.

IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

NOTA 7 - Clientes

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
Clientes Interno	261.600	227.367	451.385	355.730
Clientes Externo	1.506	428	1.506	428
Partes Relacionadas	160	254	160	-
PCLD (Provisão para Perdas)	(3.076)	(2.186)	(3.076)	(2.186)
	260.190	225.863	449.975	353.972
Circulante	213.078	175.531	402.863	303.640
Não circulante	47.112	50.332	47.112	50.332

A parcela não circulante das contas a receber de clientes é composta, em sua maior parte, por cobranças junto a clientes fundamentados na manutenção do equilíbrio econômico financeiro dos respectivos contratos. Devido à magnitude dos contratos, são em geral longos os prazos ajustados para a conclusão de projetos vinculados ao segmento de produtos de bens de capital e equipamentos de infraestrutura, no qual se desenvolve a maioria das operações da Companhia. Essa circunstância propicia desvios no decorrer da execução dos projetos, que obriga a Companhia a cobrar, junto aos clientes, o ressarcimento de gastos para a preservação do equilíbrio econômico-financeiro dos contratos. Nesse sentido, a companhia reconheceu como contas a receber o montante de R\$ 47.112, correspondentes às parcelas de cobranças, cujo andamento das negociações são favoráveis e indicam uma expectativa segura de recebimento.

NOTA 8 - Títulos e Valores Mobiliários

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
Direitos sobre Títulos da Dívida Pública (a)	130.342	112.178	144.451	126.288
FIDC (b)	24.025	24.602	24.025	24.602
Debêntures Ibrafem (c)	-	-	12.740	-
Outras Aplicações e Títulos	137	800	137	5.800
	154.504	137.580	181.353	156.690
Circulante	16.154	13.101	16.154	13.101
Não circulante	138.350	124.479	165.199	143.589

IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

a) Títulos da Dívida Pública Federal Externa

Referem-se aos direitos de créditos oriundos de Títulos da Dívida Pública Federal Externa Brasileira, autenticados pelo Tesouro Nacional sob apólice n.º 11067, que foram transferidos pela controladora Inepar S.A. Indústria e Construções para liquidação de seu saldo devedor decorrente de operações de mútuo entre as empresas. Tais direitos foram transferidos pelo valor de face atualizado dos correspondentes títulos, apurados com base em laudo de especialistas.

O Tesouro Nacional reconhece que estes títulos são pagáveis através do Ofício número 4929, datado de 04/11/2003, e ainda espelha no seu site como responsabilidade de liquidação ao Banco HSBC e na Bolsa de Valores de Londres estes ativos financeiros estão pré-pactuado com juros anuais de 7%.

O total de direitos sobre os títulos da dívida pública federal externa é composto por dois itens:

- Direitos sobre os títulos de propriedade da IESA Projetos no montante de R\$ 130.342 e R\$ 14.109 pertencentes às investidas TIISA Triunfo IESA Infraestrutura S.A (R\$ 13.119) e IESA Distribuidora Comercial S.A (R\$ 990), recebidos através de aporte de capital.
- Direitos sobre os títulos que foram recebidos da controladora Inepar S.A Indústria e Construções, registrados contabilmente no Ativo (Títulos e Valores Mobiliários) e no Passivo (Mútuo sobre Direitos s/ Títulos da Dívida Pública) no montante de R\$ 74.791. Na apresentação do balanço, esses valores são eliminados.

b) Fundo de Investimentos em Direitos Creditórios – F I D C

O Fundo foi constituído em 30 de Abril de 2008, por meio do “Instrumento Particular de Constituição do Antera Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Não Padronizados de Operações Comerciais, Industriais e/ou de Prestação de Serviços” e seu regulamento está registrado no 6º Ofício de Títulos e Documentos da Cidade de São Paulo-S P, sob nº 1548524. A Oferta foi registrada na Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) em 04 de agosto de 2008, sob o n.º CVM/SER/RFD/2008/041 para as Quotas Seniores e sob o nº CVM/SER/RFD/2008/042 para as Quotas Subordinadas, nos termos da Instrução da CVM n.º 356/01, de 17 de dezembro de 2001, alterada pela Instrução da CVM nº 444/06, de 08 de dezembro de 2006 e da Instrução CVM n.º 400/03, de 29 de dezembro de 2003.

O Fundo busca proporcionar rendimento de longo prazo aos seus quotistas, por meio do investimento dos recursos do Fundo na Aquisição de direitos de crédito vencidos e não pagos nas respectivas datas originais de vencimento e/ou objeto de discussão judicial, originados de operações comerciais, industriais e/ou de prestação de serviços realizadas pela IESA - Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.

IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os títulos foram transferidos e passam a pertencer ao respectivo FUNDO, ficando o mesmo investido no direito de cobrar os respectivos valores, através dos Agentes de Cobrança.

O total de quotas do fundo é de 160, composta de 08 quotas Seniores e 152 quotas Subordinadas, no valor de R\$ 1.000.000,00 (hum milhão de reais) cada uma.

A participação da IESA Projetos no Fundo é de 26,59331961 quotas subordinadas.

O prazo de amortização das quotas é de 06 anos (com parcelas semestrais a partir de 28/12/09).

O montante amortizado das quotas pertencentes à IESA até o período de 31 de dezembro de 2012 é de R\$ 567.

Dados do Fundo de Investimentos em Direitos Creditórios, são:

Fundo: Antera Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Não Padronizados de Operações Comerciais, Industriais e/ou de Prestação de Serviços.

Administrador / Distribuidor: Concórdia S.A. Corretora de Valores Mobiliários, Câmbio e Commodities.

Custodiante: Deutsche Bank S A.

Agentes de Cobrança: A Cedente Líder IESA - Projetos, Equipamentos e Montagens S. A. e MDC Assessoria Empresarial S A

Agência de Rating: Austin Rating

Banco Estruturador: Banco Schahin S.A.

Empresa de Auditoria: KPMG Auditores e Consultores S.A.

Total dos Direitos Creditórios em 31/12/2012: R\$ 137.319.360,14

c) Debêntures Ibrafem

O montante de R\$ 12.740 refere-se a Debêntures emitidas pela empresa IBRAFEM Estruturas Metálicas S/A.

Conforme Ata da 1ª Assembléia Geral de debenturistas da 2ª emissão Particular de debêntures não conversíveis, emitida em 29/11/2012, foi alterada a data de vencimento das debêntures de 30/11/2016 para 30/11/2018, prorrogação e determinação do prazo da amortização programada e dos juros remuneratórios das referidas debêntures, para uma parcela única com vencimento em 30/11/2018.

IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.
Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras para os Exercícios
findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

NOTA 9 – Estoques

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
Produtos em Elaboração	53.143	40.948	98.298	62.774
Insumos e Materiais	49.013	40.258	63.225	56.574
Adiantamento a Fornecedores	39.482	35.735	96.241	74.650
Importação em Andamento	9.854	16.000	14.951	21.294
Total dos Estoques	151.492	132.941	272.715	215.292

O saldo de estoques em elaboração refere-se aos custos das obras em andamento que foram apurados pela Companhia e que ainda não foram faturados aos clientes; a realização destes valores está condicionada ao cumprimento de etapas de serviços que serão faturados aos clientes ao longo da execução dos projetos (obras).

NOTA 10 - Créditos de Impostos

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
INSS Retido na Fonte	186	224	1.348	450
ICMS	3.233	3.294	3.572	3.697
IPI	738	1.695	750	1.737
Créditos PIS/COFINS a Compensar	726	-	3.185	3.117
Saldo Negativo de IRPJ e CSLL	-	505	-	505
IRPJ Diferido S/Diferenças Temporárias	1.042	2.085	1.536	5.073
CSLL Diferido S/Diferenças Temporárias	375	751	553	1.827
Adto Para Futuro Parcelamento	1.827	1.827	1.827	1.827
IRRF/ CSLL Retido na Fonte	1.976	2.144	2.368	3.935
Outros	106	7	8.004	1.170
	10.209	12.532	23.143	23.338
Circulante	6.965	9.060	19.226	15.803
Não circulante	3.244	3.472	3.917	7.535

IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.
Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras para os Exercícios
findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

NOTA 11 - Títulos a Receber

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
Venda de participações (a)	4.048	3.689	4.048	3.689
Venda imóveis (b)	-	-	80.143	80.143
Venda participação CBD (c)	-	-	136.905	128.898
Outros valores (d)	4.728	4.670	38.303	17.980
	8.776	8.359	259.399	230.710
Circulante	880	856	251.503	219.200
Não circulante	7.896	7.503	7.896	11.510

a) Na controladora o valor apresentado em 31/12/2012 de créditos com venda de participações refere-se, à alienação da participação na Ibrafem Estruturas Metálicas S.A. ocorrida em dezembro de 2005 e com cronogramas de vencimentos até 2015.

b) Valores a receber da venda dos imóveis de Macaé, São Vicente e Magé à Inepar S.A Indústria e Construções, como parte do plano de centralização dos imóveis na controladora.

c) Refere-se ao valor a receber decorrente da venda de 86.659 ações ordinárias da Companhia Brasileira de Diques (CBD) pela controlada IESA Óleo e Gás S.A. para a controladora indireta Inepar S.A Indústria e Construções. Em 30/11/2012 este contrato foi aditado para inclusão de cláusulas de correção pelo IPCA e vencimento em 30/09/2013.

d) Outros valores no consolidado referem-se a operações de aplicações em instituições não financeiras realizadas pela controlada IESA Óleo & Gás.

NOTA 12 – Depósitos Judiciais

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
Trabalhistas	3.578	3.131	3.613	3.144
Cíveis	5.866	5.862	6.197	7.291
Total	9.444	8.993	9.810	10.435

IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.
Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras para os Exercícios
findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

NOTA 13 - Outros Créditos

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
Adiantamentos a Empregados	3.261	3.827	4.075	4.059
Créditos com Empresas Constit. em SCP (a)	29.024	23.137	27.160	22.871
Conta Corrente TIISA (b)	5.384	4.746	5.384	4.746
Adiantamentos a Fornecedores (c)	8.332	6.774	20.376	10.718
Outros (d)	53.277	21.216	71.937	23.790
	99.278	59.700	128.932	66.184
Circulante	67.677	59.632	97.310	66.080
Não circulante	31.601	68	31.622	104

- a)** O saldo refere-se aos adiantamentos efetuados às consorciadas pertencentes ao Consórcio IESA/Consbem/Serveng, responsáveis pelo fornecimento e instalação de via permanentes para a Companhia Paulista de Trens Metropolitanos (CPTM).
- b)** Refere-se a adiantamentos repassados à TIISA, sócia participante de uma SCP (Sociedade por Conta de Participação), decorrente de um empreendimento junto a Companhia Paulista de Trens Metropolitanos (CPTM).
- c)** Adiantamentos efetuados a diversos fornecedores pela prestação de serviços ainda não executados.
- d)** Refere-se principalmente, aos valores retidos pela Andritz Hydro Inepar S/A, por conta de débitos devidos pela Companhia Sadefem Equipamentos e Montagens S.A.

IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

NOTA 14 - Investimentos

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
Controladas e Coligadas	233.605	183.195	433	16.994
Outros	688	688	29.132	12.648
	234.293	183.883	29.565	29.642

O valor de outros investimentos no consolidado refere-se principalmente a Investimentos em SCP's pertencentes à controlada em conjunto Triunfo Iesa-Infraestrutura S.A.

	Capital Social	Patrimônio Líquido	Resultado do Exercício	Resultado de Equivalência	Valor do Investimento	
					31/12/2012	31/12/2011
<u>Controladas e Coligadas</u>						
IESA Óleo & Gás S.A.	102.996	160.753	20.358	17.915	141.463	131.459
Triunfo Iesa Infra-estrutura S.A.	150.000	178.127	24.402	14.063	85.588	50.794
IESA Distribuidora Comercial S.A.	6.747	6.554	(135)	(135)	6.554	942
				31.843	233.605	183.195
<u>Quantidade de ações possuídas (em milhares)</u>						
	O. N.	P. N.	Participação em %	Participação no capital votante em %		
<u>Controladas e Coligadas</u>						
IESA Óleo & Gás S.A.	58.077	-	88,00	88,00		
Triunfo Iesa Infra-estrutura S.A.	33.081	-	50,00	50,00		
IESA Distribuidora Comercial S.A.	1.000	-	100,00	100,00		

Em 31 de dezembro de 2011, a Companhia adquiriu da Inepar Administração e Participações S.A. 20% de participação acionária na Tiisa – Triunfo Iesa Infra-Estrutura S.A.. Com esta aquisição, a IESA acumula uma participação de 50% no capital da Tiisa.

14.1 Empresas controladas em conjunto

Conforme requerido pelo artigo 33 da Instrução CVM n.º 247 de 27 de março de 1996, e já contemplando o que determina a NBC TG 19 – Investimento em Empreendimento Controlado em Conjunto, são apresentados a seguir o balanço patrimonial e a demonstração de resultados da controlada em conjunto, para permitir melhor análise da situação econômica financeira dessa empresa.

IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.
Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras para os Exercícios
findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

TIISA - TRIUNFO IESA INFRA-ESTRUTURA S.A.

	Consolidado	Total
Participação no capital em %	50%	100%
Ativo	138.804	277.608
Circulante	53.866	107.733
Realizável a Longo Prazo	39.323	78.645
Permanente	45.615	91.230
Passivo	138.804	277.608
Circulante	23.165	46.329
Exigível a Longo Prazo	26.576	53.152
Patrimônio Líquido	89.063	178.127
Demonstração de Resultado	50%	100%
Receita Operacional Bruta	128.692	257.384
Deduções de Vendas	(10.105)	(20.209)
Receita Líquida	118.587	237.175
Custo dos Bens e Serviços	(95.846)	(191.693)
Resultado Bruto	22.741	45.482
Receitas/Despesas Operacionais	(5.965)	(11.930)
Resultado Operacional	16.776	33.552
Outras Receitas/Despesas	(332)	(665)
Resultado antes da Tributação	16.444	32.887
Provisão para I.Renda e C.Social	(4.243)	(8.485)
Resultado Líquido do Exercício	12.201	24.402

IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

NOTA 15 – Imobilizado

Controladora	Terrenos	Edificações e Instalações	Máquinas e Equipamentos	Móveis e Utensílios	Locação maq. e Equipamentos	Benfeitorias em Prop. de Terceiros	Informática Hardware/Software	Outras Imobilizações	Total
Taxas anuais de depreciação		2,5% a 10%	10, 15 e 20%	10%	10%	10 e 20%	20%	10 a 30%	
Em 31 de Dezembro de 2011									
Custo	-	7.682	107.367	2.754	2.151	1.591	4.521	-	126.066
Depreciação Acumulada	-	(1.369)	(35.635)	(1.760)	(1.378)	(217)	(2.736)	-	(43.095)
Valor contábil líquido	-	6.313	71.732	994	773	1.374	1.785	-	82.971
Adições	-	-	7.059	31	-	178	101	-	7.369
Transferências	-	3.372	(9.492)	(265)	(2)	302	6.085	-	-
Baixas	-	-	(9.223)	-	-	-	-	-	(9.223)
Depreciação	-	(282)	(5.938)	60	(221)	(95)	(862)	-	(7.338)
Baixas da Depreciação	-	-	3.375	-	-	-	-	-	3.375
Saldo Final	-	9.403	57.513	820	550	1.759	7.109	-	77.154
Em 31 de Dezembro de 2012									
Custo	-	11.054	95.711	2.520	2.149	2.071	10.707	-	124.212
Depreciação Acumulada	-	(1.651)	(38.198)	(1.700)	(1.599)	(312)	(3.598)	-	(47.058)
Valor contábil líquido	-	9.403	57.513	820	550	1.759	7.109	-	77.154

	31/12/2012	31/12/2011
Capitalização de Arrendamentos Financeiros	68	68
Depreciação Acumulada	(48)	(14)
Valor Líquido Contábil	20	54

A depreciação/amortização do exercício, na controladora totalizou R\$ 7.338. Desse montante R\$ 4.797 foram alocados ao custo de produção e R\$ 2.541 a despesas operacionais administrativas (em 31/12/2011 R\$ 5.504, R\$ 3.355 e R\$ 2.149, respectivamente).

Consolidado	Terrenos	Edificações e Instalações	Máquinas e Equipamentos	Móveis e Utensílios	Locação maq. e Equipamentos	Benfeitorias em Prop. de Terceiros	Informática Hardware/Software	Outras Imobilizações	Total
Taxas anuais de depreciação		4%	10, 15 e 20%	10%	20%	10 e 20%	20%	10 a 30%	
Em 31 de Dezembro de 2011									
Custo	-	15.698	138.593	5.652	2.151	1.591	10.080	18.636	192.401
Depreciação Acumulada	-	(7.179)	(38.326)	(2.575)	(1.378)	(217)	(5.714)	(574)	(55.963)
Valor contábil líquido	-	8.519	100.267	3.077	773	1.374	4.366	18.062	136.438
Adições	2.812	3.424	25.202	776	-	178	1.728	17.901	52.021
Transferências	-	3.035	(9.418)	(265)	(2)	302	6.085	263	-
Reclassificação	-	-	-	-	-	-	-	(21.673)	(21.673)
Baixas	-	(180)	(9.317)	(250)	-	-	(133)	-	(9.880)
Depreciação	-	(1.862)	(9.916)	(201)	(221)	(99)	(1.546)	(6)	(13.851)
Baixas da Depreciação	-	93	3.870	77	-	1	143	-	4.184
Saldo Final	2.812	13.029	100.688	3.214	550	1.756	10.643	14.547	147.239
Em 31 de Dezembro de 2012									
Custo	2.812	21.977	145.060	5.913	2.149	2.071	17.760	15.127	212.869
Depreciação Acumulada	-	(8.948)	(44.372)	(2.699)	(1.599)	(315)	(7.117)	(580)	(65.630)
Valor contábil líquido	2.812	13.029	100.688	3.214	550	1.756	10.643	14.547	147.239

IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Companhia procedeu à avaliação da Vida Útil Econômica do Ativo Imobilizado de acordo com a lei 11.638/07 e 11.941/09, atendendo em especial a deliberação CVM nº 583, de 31 de julho de 2009, que aprova o Pronunciamento Técnico CPC 27 o qual aborda o assunto do ativo imobilizado e sua vida útil e a deliberação CVM nº 619, de 22 de dezembro 2009 que aprova a Interpretação Técnica ICPC 10.

Metodologia utilizada para determinar o novo cálculo da depreciação

A base adotada para determinar o novo cálculo da depreciação foi à política da Companhia que demonstra as novas vidas úteis e os percentuais de residual para cada item do ativo imobilizado das unidades avaliadas. Para cada família de itens a Companhia estabeleceu uma nova vida útil conforme as premissas, critérios e elementos de comparação citados abaixo.

- Política de renovação dos ativos;
- Inspeção “in loco” de todas as unidades avaliadas;
- Experiência da Companhia com ativos semelhantes;
- Experiência da Companhia com vendas de ativos semelhantes;
- Inventários físicos de todas as unidades avaliadas;
- Informações contábeis e controle patrimonial;
- Especificações técnicas;
- Conservação dos bens;
- Política de Manutenção – Visando salvaguardar os ativos;

Na determinação da política de estimativa de vida útil, os critérios utilizados pelos técnicos da Companhia foram o estado de conservação dos bens, evolução tecnológica, a política de renovação dos ativos, e a experiência da Companhia com seus ativos.

A Companhia realizou em 31 de dezembro de 2012 o teste de recuperabilidade para os ativos imobilizados e outros ativos não circulantes, sendo que não foram identificadas perdas por “impairment”.

IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

NOTA 16 – Intangível

Controladora	Ágio sobre						
	Investimentos	Total					
Em 31 de Dezembro de 2011							
Custo	33.972	33.972					
Valor líquido contábil	33.972	33.972					
Em 31 de Dezembro de 2012							
Custo	33.972	33.972					
Valor líquido contábil	33.972	33.972					
Consolidado							
	Acervo Técnico	Software	Software arrendado	Implantação de Novos Processos	Implantação de ERP em Andamento	Ágio sobre Investimentos	Total
Em 31 de Dezembro de 2011							
Custo	1.493	8.551	1.732	937	-	33.972	46.685
Amortização Acumulada	-	(1.038)	(138)	(224)	-	-	(1.400)
Valor líquido contábil	1.493	7.513	1.594	713	-	33.972	45.285
Adições							
	-	2.723	503	-	464	-	3.690
Amortização	-	(1.851)	(191)	(87)	-	-	(2.129)
Saldo Final	1.493	8.385	1.906	626	464	33.972	46.846
Em 31 de Dezembro de 2012							
Custo	1.493	11.274	2.235	937	464	33.972	50.375
Amortização Acumulada	-	(2.889)	(329)	(311)	-	-	(3.529)
Valor líquido contábil	1.493	8.385	1.906	626	464	33.972	46.846

O valor de R\$ 33.972, lançado na rubrica de ágio sobre investimentos, refere-se a compra da participação, em 2011, na TIISA – Triunfo Iesa Infraestruturas S.A. pela IESA Projetos, Equipamentos e Montagens S.A. No exercício de 2012, foi feito trabalho para alocação do preço de compra pago na aquisição da TIISA, que identificou que o ágio pago devia-se integralmente à expectativa de rentabilidade futura. Conforme já comentado na nota explicativa nº 2, em função das alterações dos normativos contábeis IFRS 10 e IFRS 11, vigentes a partir de 2013, a TIISA não será mais contemplada nas demonstrações financeiras consolidadas e o ágio na aquisição continuará sendo integralmente demonstrado no intangível.

IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

NOTA 17 - Financiamentos e Empréstimos

IMPLANTAÇÃO IFRS
EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS

Circulante	Modalidade	Taxa Média	Garantia	Controladora		Consolidado	
				31/12/2012	31/12/11	31/12/12	31/12/11
	Adiantamento de Câmbio	VC + 6,2% a.a	ACC	-	-	-	2.573
	Adiantamento de Câmbio	VC + 105% CDI	ACC	-	-	-	13.174
	Adiantamento de Câmbio	VC + 5,625% a.a	ACC	-	-	2.888	1.074
	Adiantamento de Câmbio	Libor Trimestral + VC+ 8,25% a.a	ACC	10.442	-	10.442	-
	Arrendamentos Financeiros	100% CDI	Alienação Fiduciária	-	-	644	577
	Arrendamentos Financeiros	12,3710% a.a	Proprio bem	27	27	27	27
	Ativo Permanente	1,6% e 1,88%a.m	Alienação Fiduciária	-	-	1.004	628
	Ativo Permanente	TJLP + 5,5% a 14,00% a.a	Proprio bem	-	-	2.713	3.555
	Ativo Permanente	TJLP 18,16% a.a	Proprio bem	-	-	-	6
	Ativo Permanente	CDI + 0,200% a.m à 0,8% a.m	Nota Promissória/Recebíveis	251	3.121	251	3.121
	Ativo Permanente	CDI + 15,6314% a.a	Alienação Fiduciária	83	72	83	72
	Ativo Permanente	CDC Pré Fixada + 16,63%a.a	Proprio bem	-	-	38	33
	Capital de Giro	CDI + 0,200% a.m à 1,8 a.m	Nota Promissória/Recebíveis	22.417	16.188	166.989	164.640
	Capital de Giro	CDI + 0,40741 a 0,75% a.m	Alienação Fiduciária	-	-	9.889	4.345
	Capital de Giro	CDI + 8,7311% a.a à 8,750% a.a	Nota Promissória/Recebíveis	21.906	3.348	21.906	3.348
	Capital de Giro	1,29% a 4,03% a.m	Nota Promissória/Recebíveis	1.405	7.759	1.405	7.759
	Capital de Giro	GARANTIDA	Nota Promissória/Recebíveis	4.279	18.309	6.743	20.809
	Capital de Giro	Libor Semestral US\$ 1% a.a	Seguro de crédito	1.871	1.192	1.871	1.192
	Capital de Giro	TJLP + 0,3274	Alienação Fiduciária	-	-	5.103	-
	Custos com transf. Financeiras			(61)	(6)	(806)	(2.852)
	Total Circulante			62.619	50.010	231.190	224.081

Não circulante	Modalidade	Taxa Média	Garantia	Controladora		Consolidado	
				31/12/2012	31/12/11	31/12/2012	31/12/11
	Arrendamentos Financeiros	100% CDI	Alienação Fiduciária	-	-	1.512	1.682
	Arrendamentos Financeiros	12,3710% a.a	Proprio bem	14	41	14	41
	Ativo Permanente	VC + 5,625% a.a	ACC	-	-	4.979	3.735
	Ativo Permanente	CDI + 0,75% à 0,8% a.m	Alienação Fiduciária	-	209	-	209
	Ativo Permanente	CDI +15,6314% a.a	Alienação Fiduciária	7	77	7	77
	Ativo Permanente	1,6% e 1,88%a.m	Alienação Fiduciária	-	-	1.348	1.390
	Ativo Permanente	TJLP + 5,5% a 14,00% a.a	Proprio bem	-	-	753	3.455
	Ativo Permanente	CDC PRÉ FIXADA + 16,63 a.a	Proprio bem	-	-	10	48
	Capital de Giro	CDI + 0,20 a 1,361% a.m	Nota Promissória/Recebíveis	964	14.000	70.385	78.878
	Capital de Giro	CDI + 0,40741 a 0,75%a.m	Alienação Fiduciária	-	-	4.966	9.624
	Capital de Giro	CDI + 8,7311% a.a à 8,750% a.a	Nota Promissória/Recebíveis	16.583	3.348	16.583	3.348
	Capital de Giro	Libor Semestral US\$ 1% a.a	Seguro de crédito	2.922	3.873	2.922	3.873
	Capital de Giro	TJLP + 0,3274	Alienação Fiduciária	-	-	20.000	-
	Custos com trans. Financeiras			-	(4)	(385)	(863)
	Total do Não circulante			20.490	21.544	123.094	105.497
	Total de Empréstimos e Financiamentos			83.109	71.554	354.284	329.578

Por Data de Vencimento	Controladora		Consolidado	
	31/12/2012	31/12/11	31/12/2012	31/12/11
Em renegociação	-	-	-	-
Em até 12 meses	62.619	50.010	231.190	223.940
De 1 a 2 anos	18.867	18.843	117.303	81.784
De 2 a 3 anos	1.298	1.211	4.249	19.780
De 3 a 4 anos	325	1.192	1.519	3.202
De 4 a 5 anos	-	298	23	872
Total de Empréstimos e Financiamentos	83.109	71.554	354.284	329.578

Por Tipo de Moeda	Controladora		Consolidado	
	31/12/2012	31/12/11	31/12/2012	31/12/11
Reais - R\$	67.874	66.489	331.181	303.958
Dólar Norte-Americano - US\$	15.235	5.065	23.103	25.620
Total de Empréstimos e Financiamentos	83.109	71.554	354.284	329.578

IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.
Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras para os Exercícios
findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

NOTA 18 - Obrigações Sociais

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
Salários a pagar	4.189	3.625	10.064	6.512
INSS a recolher	34.709	19.172	39.422	30.515
FGTS a recolher	5.974	1.258	8.846	1.994
IRRF a recolher	6.019	1.496	9.933	4.049
Provisão de férias e encargos	13.447	15.688	32.621	28.208
Provisão p/ aviso prévio e multa s/FGTS	4.600	898	4.600	898
Outros	4.145	2.283	6.822	2.876
	73.083	44.420	112.308	75.052

NOTA 19 - Impostos e Contribuições a Recolher

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
INSS parcelamento (a)	60.244	45.394	89.178	52.938
ISS a recolher	2.700	2.513	4.672	4.105
ISS parcelamento	1.002	1.857	1.532	1.857
PIS/COFINS a recolher	29.892	28.750	30.100	29.986
PIS/COFINS diferidos	16.201	10.530	18.057	10.922
PIS/COFINS parcelamento	4.797	-	5.659	1.174
ICMS	228	11.763	62	11.479
Impostos e contribuições a recolher	72	267	4.125	1.543
Parcelamento especial Lei 11.941/09 (b)	35.502	35.687	35.502	36.263
Outros (c)	4.591	4.613	18.431	5.410
	155.229	141.374	207.318	155.677
Circulante	57.376	71.331	75.333	79.309
Não circulante	97.853	70.043	131.985	76.368

(a) Refere-se, principalmente, ao parcelamento das contribuições devidas ao INSS. Do montante registrado no Consolidado, R\$ 18.007 são parcelamentos de débitos da controlada lesa Óleo & Gás que estão em processo de consolidação perante as repartições fiscais.

(b) Atendendo os benefícios estabelecidos pelo Parcelamento Especial da Lei 11.941 de 27 de maio de 2009 a Companhia efetuou a consolidação dos seus débitos previdenciários e de impostos e contribuições federais junto a Secretaria da Receita Federal do Brasil, conforme Portaria Conjunta PGFN/RFB número 02/2011. O valor de R\$ 35.502 refere-se ao total dos débitos consolidados junto a Receita Federal do Brasil.

(c) Refere-se, principalmente, ao IRPJ e CSLL devidos. Do montante registrado no Consolidado, R\$ 3.434 (IRPJ) e R\$ 1.475 (CSLL), são parcelamentos de débitos da

IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

controlada Iesa Óleo & Gás que estão em processo de consolidação perante as repartições fiscais.

NOTA 20 – IMPOSTOS DIFERIDOS

20.1 Tributos Diferidos

Movimentação Líquida dos Tributos Diferidos	Controladora					
	Tributos Diferidos Ativos		Tributos Diferidos Passivos			
	Diferenças Temporárias	Total	Impostos s/Reserva de Reavaliação	Impostos s/ Lucros Estatais	Custo Atribuído e Revisão de Vida Útil	Total
Em 31 de dezembro de 2011	2.836	2.836	553	26.355	12.739	39.647
Constituição dos Tributos	34	34	78	3.027	1.074	4.179
Baixa dos Tributos	(1.453)	(1.453)	(246)	(8.107)	(2.016)	(10.369)
Em 31 de dezembro de 2012	1.417	1.417	385	21.275	11.797	33.457

Movimentação Líquida dos Tributos Diferidos	Consolidado							
	Tributos Diferidos Ativos			Tributos Diferidos Passivos				
	Prejuízos Fiscais e Base Negativa	Diferenças Temporárias	Total	Impostos s/Reserva de Reavaliação	Impostos s/ Lucros Estatais	Custo Atribuído e Revisão de Vida Útil	Outros Impostos Diferidos	Total
Em 31 de dezembro de 2011	4.035	2.865	6.900	553	35.625	22.115	7.624	65.917
Constituição dos Tributos	-	34	34	78	4.032	1.206	3.699	9.015
Baixa dos Tributos	(3.392)	(1.453)	(4.845)	(246)	(10.390)	(2.573)	(2.727)	(15.936)
Em 31 de dezembro de 2012	643	1.446	2.089	385	29.267	20.748	8.596	58.996

O imposto de renda e a contribuição social diferidos foram calculados sobre as diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras, apurados em conformidade com o pronunciamento do IBRACON e pela Deliberação CVM nº 599/09 e Instrução CVM nº 371/02.

As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação desses créditos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social. Tributos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para utilização na compensação das diferenças temporárias.

IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.
Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras para os Exercícios
findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20.2 Despesas com Tributos sobre o Lucro

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
<u>Lucro Antes dos Tributos sobre o Lucro</u>	(239)	27.097	20.297	47.098
IRPJ / CSLL Alíquota Nominal	34%	34%	34%	34%
Total Tributos	-	(9.213)	(17.432)	(32.845)
<u>Ajustes Apuração Alíquota Efetiva</u>				
Resultado de Equivalência Patrimonial	10.827	14.459	10.864	14.459
Incentivos Fiscais	-	-	175	34
Adições e Exclusões Permanentes	(6.923)	(7.013)	(7.733)	(5.797)
Outros Ajustes	-	-	11	1.589
IRPJ / CSLL no Resultado	3.904	(1.767)	(14.115)	(22.560)
Tributos Correntes	1.267	(279)	(12.384)	(10.092)
Tributos Diferidos	2.637	(1.488)	(1.731)	(12.468)

NOTA 21 - Provisão de Custo e Encargos

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
ICMS s/Receitas	22.337	20.097	22.337	20.097
ISS s/Receitas	3.485	3.329	4.276	3.646
Custos a Incurrir	3.701	12.168	19.862	16.370
	29.523	35.594	46.475	40.113

Refere-se a provisões efetuadas sobre as receitas reconhecidas mediante avanço físico dos contratos.

NOTA 22 - Adiantamentos sobre Encomendas

Adiantamentos ou sinais recebidos por conta de venda de produtos ou serviços, deduzidos dos valores contabilizados em receitas pelo avanço físico, bem como o total dos faturamentos antecipados.

IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

NOTA 23 – Debêntures – 1ª Emissão - Consolidado

	Data de emissão	Tipo de Emissão	Títulos em Circulação	Valor na Data de Emissão	Encargos Financeiros anuais	31/12/2012	31/12/2011
1ª emissão	1/7/2011	Particular	6.000	60.000	CDI + 6%	26.614	57.614
						26.614	57.614
				Circulante		26.614	31.514
				Não circulante		-	26.100

Em 01 de julho de 2011, na controlada IESA Óleo & Gás S.A, foram emitidas e totalmente subscritas 6.000 (seis mil) debêntures de série única, não conversíveis em ações, com garantia real, no montante de R\$ 60.000, com as seguintes características principais:

- Amortizações programadas: 2% em agosto de 2011, 4,5% em novembro de 2011, 8,5% em fevereiro de 2012, 13% em maio de 2012, 15,5% em agosto de 2012, 13% em novembro de 2012, 20% em fevereiro de 2013 e 23,% em maio de 2013.
- Vencimento final: 01/05/2013
- Remuneração: juros remuneratórios equivalentes a 100% da variação acumulada das taxas médias diárias dos depósitos interfinanceiros de um dia (“Taxa DI”), expressa na forma percentual ao ano, base 252 dias úteis, calculada e divulgada diariamente pela CETIP, acrescida de uma taxa prefixada de 6,00 % ao ano base 252 dias úteis.

A emissão das debêntures foi aprovada na 16ª AGE, de 21 de junho de 2011. O saldo encontra-se integralmente registrado no passivo e foi atualizado até 31 de dezembro de 2012, considerando as taxas vigentes no contrato.

NOTA 24 – Partes Relacionadas

As transações com partes relacionadas foram realizadas a valores e prazos usuais de mercado. O saldo das principais operações está assim demonstrado em 31/12/2012:

IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

Controladora

	Ativo circulante		Ativo não circulante	
	Clientes faturados		Títulos a receber	
	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
Iesa Distribuidora S.A. (iii)	-	15	-	-
Iesa Óleo & Gás S.A. (iii)	160	239	-	-
Triunfo- Iesa Infraestrutura S.A. (iii)	1	324	-	-
	161	578	-	-
	Títulos a receber		Mútuos	
	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
Inepar Equipamentos e Montagens	-	-	24.310	21.642
Iesa Distribuidora S.A. (iii)	-	-	90	39
	-	-	24.400	21.681
	Passivo circulante		Passivo não circulante	
	Fornecedores		Mútuos	
	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
Iesa Óleo & Gás S.A. (iii)	615	-	15.603	14.375
Inepar S.A. Ind. e Construções (i)	-	-	30.146	36.855
Bressa Participações (iv)	-	-	6.853	-
Triunfo- Iesa Infraestrutura S.A. (iii)	4	4	-	-
	619	4	52.602	51.230

(i) sociedade controladora

(ii) sociedade ligada

(iii) sociedade controlada

(iv) sociedade coligada

Mútuos – abaixo a movimentação de mútuo com a empresa controladora e com as empresas ligadas.

IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.
Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras para os Exercícios
findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Saldo	Adições/	Variação	Saldo
	31/12/2011	Baixas	Monetária	31/12/2012
ATIVO				
<i>Empresas</i>				
Inepar Equipamentos e Montagens S.A.	21.642	1.294	1.374	24.310
IESA Distribuidora S.A	39	51	-	90
	21.680	1.345	1.374	24.400
PASSIVO				
IESA - Óleo & Gás S.A	14.375	(2.075)	3.303	15.603
Bressa Participações	-	5.693	1.160	6.853
Inepar S.A Ind. e Construções	36.855	(7.330)	621	30.146
	51.230	(3.712)	5.084	52.602

A evolução dos saldos decorre, principalmente, da movimentação de recebimentos e pagamentos e de outras transferências de numerários.

Mútuos decorrentes dos títulos da dívida pública federal externa:

A controladora Inepar S.A. Indústria e Construções transferiu em 30/06/2005, sem desembolso para IESA, ativos financeiros no montante de R\$ 27.890 (títulos lançados no exterior, da dívida pública federal externa) que serão utilizados para garantia de liquidação de débitos de impostos federais, resultando em débito junto à controladora de igual valor, contabilizado em conta de mútuo passivo. Tais direitos estão registrados pelo valor de face atualizado dos correspondentes títulos, apurados com base em laudo de especialistas.

Nas demonstrações financeiras, o saldo do mútuo passivo originado pela transferência efetuada em 30/06/2005 está apresentado pelo valor líquido dos títulos registrados no ativo.

NOTA 25 – Provisão para Contingências (Controladora)

A Companhia está envolvida em processos judiciais em andamento perante diferentes tribunais e instâncias de natureza trabalhista, tributária e civil. Para estes processos a Companhia apresentou defesa administrativa e judicial e as provisões foram efetuadas de acordo com a avaliação de seus assessores jurídicos.

A administração da Companhia prevê que a provisão para contingência constituída é suficiente para cobrir eventuais perdas com processos judiciais. Parte destas contingências está suportada por depósitos judiciais relacionadas aos processos em discussão. Tais provisões são efetuadas de acordo com o grau de risco de perda conforme tabela abaixo:

IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.
Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras para os Exercícios
findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	CONTROLADORA	
	Possível	Provável
Cíveis	9.135	873
Trabalhistas	9.810	9.077
Tributárias	6.617	429
	25.562	10.379

A seguir, as movimentações das contingências no exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

Em 31 de dezembro de 2011	5.224	429	636	6.289	6.433	568	1.177	8.178
Constituição de provisões	3.853	-	237	4.090	3.854	-	409	4.263
Reversão de provisões	-	-	-	-	(84)	-	-	(84)
Em 31 de dezembro de 2012	9.077	429	873	10.379	10.203	568	1.586	12.357

Resumo, por natureza, dos processos cuja perda é considerada como provável.

PROCESSOS	Controladora	
	<u>31/12/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
Cíveis (a)	873	636
Trabalhistas (b)	9.077	5.224
Tributários (c)	429	429
	10.379	6.289

- a) **Cíveis** - composto, na maior parte, por ações de execução, cobrança e indenização.
- b) **Trabalhistas** - reclamações trabalhistas vinculadas, em sua maioria, a vários pleitos indenizatórios. De acordo com a opinião dos assessores jurídicos da Companhia, os riscos contingentes totais montam R\$ 18.887 e a provisão constituída considera uma redução deste valor com base em um histórico de acordos e trabalhos técnico-jurídicos desenvolvidos nas Ações.
- c) **Tributários** - constituídos basicamente por dois processos da área municipal (IPTU/ISS).

IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

NOTA 26 - Patrimônio Líquido

a) Capital Social

O Capital Social subscrito e integralizado da Companhia é de R\$ 200.809, representado por 200.808.514 (duzentos milhões, oitocentos e oito mil e quinhentos e quatorze) ações ordinárias nominativas, com direito a voto, sem valor nominal.

b) Reserva de Reavaliação

Constituída em decorrência das reavaliações de bens do ativo imobilizado, com base em laudo de avaliação elaborado por peritos independentes. A realização da reserva vem ocorrendo por ocasião das baixas por alienações e depreciações incorridas sobre bens reavaliados.

A Companhia decidiu pela manutenção dos saldos das reservas de reavaliações constituídas até a vigência da Lei 11.638/07, tendo em vista que os valores contábeis estão inferiores aos de mercado, até a sua efetiva realização.

c) Destinação Lucro

Aos acionistas é assegurado dividendo mínimo correspondente a 50% do lucro líquido do exercício, ajustado em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações e o Estatuto Social da Companhia.

Do resultado apurado neste exercício, a Administração propôs a constituição da reserva legal no montante de 5%, de acordo com o art. 193 da Lei 6404/76 e a distribuição dos dividendos mínimos obrigatórios conforme determina o Estatuto Social da Companhia, sendo que sua liquidação será efetuada após a decisão a ser tomada durante a Assembléia Geral Ordinária (AGO).

A distribuição de lucros aos acionistas é demonstrada como segue:

Lucro líquido do exercício	2.465
Reserva Legal (5%)	(123)
Lucro líquido disponível para distribuição	2.342
Dividendos propostos pela Administração:	
Inepar S.A. Indústria e Construções (74,60%)	874
Inepar Equipamentos e Montagens S.A. (25,40%)	297
Total dos Dividendos propostos	1.171
Percentual sobre o lucro líquido disponível	50%
Valor dos dividendos por lote de mil ações	5,83

IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

d) Retenção de Lucros

O saldo remanescente de lucros do exercício de 2012 está à disposição da Assembléia Geral Ordinária dos Acionistas para a destinação.

NOTA 27 – Outras Contas a Pagar

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
Consbem Construções e Comércio Ltda	3.800	4.046	3.800	4.046
Delft Administração e Participações S.A.	2.612	2.423	2.612	2.423
Tiisa - Triunfo Iesa Infraestruturas S.A.	18.712	14.028	18.712	14.028
Fundação Toque - FUNBESCO	800	1.200	800	1.200
Adto Obtido Sec. Transp. Metropolitano	4.756	4.337	4.756	4.337
Sulcatarinense - Min.Art.de Cim.Britagem e Const. Ltda	101	169	102	169
Participação nos Lucros e Resultados	2.243	3.612	8.717	10.476
Gastos com despesas aduaneiras a realizar	10.284	9.290	10.284	9.290
Ganho não realizado	14.799	14.799	14.799	14.799
Outras contas a pagar	9.496	2.252	13.134	2.678
	67.603	56.157	77.716	63.446
Circulante	44.463	39.666	51.031	46.717
Não circulante	23.140	16.492	26.685	16.729

NOTA 28 – Receita Operacional Líquida

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
Vendas Mercado Interno	310.685	360.556	1.268.123	1.050.808
Vendas Mercado Externo	8.013	23.815	427.676	326.323
(-) Devoluções e Abatimentos	(5.107)	(27.461)	(5.107)	(27.461)
(-) Impostos sobre as Vendas	(40.458)	(26.079)	(110.867)	(73.071)
Receita de Vendas	273.133	330.831	1.579.825	1.276.599

IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.
Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras para os Exercícios
findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

NOTA 29 – Financeiras líquidas

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
Despesas Financeiras				
Financeiras (a)	(17.748)	(8.605)	(95.086)	(71.581)
Juros s/ impostos e contrib.	(24.594)	(26.498)	(24.542)	(28.451)
Outras despesas financeiras (b)	(6.730)	(2.394)	(7.596)	(7.691)
Variações cambiais	(1.983)	(1.495)	(5.619)	(2.606)
Total de Despesas	(51.055)	(38.992)	(132.843)	(110.329)
Receitas Financeiras				
Financeiras	2.885	1.893	21.308	16.144
Outras receitas financeiras	5.079	7.273	5.913	13.944
Atualização TDP's (c)	18.164	18.348	18.164	13.348
Variações cambiais	1.950	1.882	3.548	2.990
Total de Receitas	28.078	29.396	48.933	46.426
	(22.977)	(9.596)	(83.910)	(63.903)

a) Os valores de despesas financeiras são decorrentes, principalmente, das atualizações dos empréstimos e financiamentos.

b) Em outras despesas financeiras estão incluídos as atualizações de multas e juros pagos a fornecedores e empresas ligadas.

c) Atualizações sobre títulos e valores mobiliários.

NOTA 30 - Cobertura de Seguros (NÃO AUDITADA)

As máquinas, equipamentos e demais ativos da empresa estão segurados através da apólice de seguro compreensivo empresarial contratado junto a Seguradora “ACE Seguradora S.A.”.

A referida apólice possui cobertura de seguro contra incêndio e riscos diversos para todos os ativos que fazem parte da unidade industrial de Araraquara – SP. Os estudos para determinação dos montantes e riscos para cobertura foram avaliados por especialistas independentes. A Administração considera que o montante de cobertura de seguro é suficiente para cobrir eventuais sinistros em seus equipamentos.

Principais coberturas/limites máximos de indenização válidos para todos os ativos da unidade de Araraquara-SP, onde se encontram as máquinas e equipamentos.

IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Modalidade	Objeto	Cobertura	Vigência
Seguro Compreensivo	Edifícios, Instalações, Maquinismos, Móveis, Utensílios, Mercadorias e Matérias-primas	176.000	De 05/10/2012 a 05/10/2013

Limite máximo de garantia da apólice R\$ 176.000

Para redução dos riscos relacionados ao não cumprimento do desempenho contratado pelos clientes, a Empresa adquiriu “seguros performance”, que garantem o ressarcimento de até R\$ 209.988 de eventuais multas contratuais.

NOTA 31 – Benefícios a empregados

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
Salários	80.593	68.711	252.225	182.823
Gastos Previdenciários	24.686	25.508	87.763	67.886
Participação nos Resultados	1.200	2.701	7.369	14.795
Total	106.479	96.920	347.357	265.504
Número de Empregados	2.383	2.365	5.308	4.071

A Companhia mantém o Programa Modelo de Participação no Resultado aos seus colaboradores, vinculada ao alcance de metas para o exercício de 2012.

NOTA 32 – Remuneração do Pessoal-Chave da Administração

Conforme estabelecido e aprovado nas atas de assembleias da controladora e de suas controladas para 2011, foi atribuída à seguinte remuneração aos administradores, a seguir descritas em atendimento ao CPC 05 - Divulgação Sobre Partes Relacionadas:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
Remuneração de Conselheiros	61	55	85	59
Remuneração de Diretores	7.050	5.749	11.194	11.152
Previdência Privada	-	-	218	-
Total	7.111	5.804	11.497	11.211

IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

NOTA 33 – Informações por seguimento

As informações por segmento estão sendo apresentadas de acordo com o CPC 22. A administração definiu os segmentos operacionais da Companhia, com base no modelo de organização e gestão aprovadas pelo Conselho de Administração, contendo as seguintes áreas:

Consolidado Em 31 dezembro de 2012	Geração & Eqtos	Constr.& Montagens	Outros	Comp. Reativa	Iesa- Oleo&Gás	Infraestr.&S aneam.	Coporativo	Total
Receita Operacional Líquida	193.394	29.065	17.260	15.906	1.205.613	118.587	-	1.579.825
Receita entre Segmentos								-
Receita de Clientes	193.394	29.065	17.260	15.906	1.205.613	118.587	-	1.579.825
Depreciação e Amortização							(13.836)	(13.836)
Receitas Financeiras							48.933	48.933
Despesas Financeiras							(132.843)	(132.843)
Provisão IRPJ e CSLL							(14.115)	(14.115)
Lucro Líquido do Exercício							2.465	2.465

NOTA 34 – Resultado por ação

O lucro básico e diluído por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da sociedade, pela quantidade de ações emitidas.

	31/12/2012	31/12/2011
Lucro Líquido do exercício atribuído aos acionistas da companhia		
Lucro disponível aos acionistas ordinários	2.465	22.629
Denominador (em milhares de ações)		
Quantidade de ações preferenciais emitidas	-	-
Quantidade de ações ordinárias emitidas	200.809	200.809
Total	200.809	200.809
Resultado básico e diluído por ação (em Reais)		
Ação ordinária	0,012	0,113

IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.
Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras para os Exercícios
findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

DIRETORIA EXECUTIVA:

César Romeu Fiedler – Diretor Presidente
Marco Antonio Bernardi – Diretor Financeiro
Di Marco Pozzo – Diretor Jurídico
Ricardo Woitowicz – Diretor Comercial
Marco Antonio Milliotti – Diretor Industrial

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO:

Atilano de Oms Sobrinho – Presidente
Jauneval de Oms
Valdir Lima Carreiro
Carlos Alberto Del Claro Gloger
José Alécio Batista Junior
César Romeu Fiedler

CONTADOR: Jair Malpica – CPF 667.583.788-53 – CRC-1SP100417/O-6

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos administradores e acionistas
IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.
Araraquara - SP

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A., identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e das demonstrações contábeis consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB - e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

www.bakertillybrasil.com.br



Avenida Engenheiro Luiz Carlos Berrini, 1461 - 4º e 12º andares - Cidade Monções
CEP: 04571-011 - São Paulo, SP - Tel.: (11)5504-3800 e Fax: (11)5504-3805



RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos administradores e acionistas
IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.
Araraquara - SP

Base para a opinião com ressalva

i) Títulos da Dívida Pública Federal

Conforme mencionado nas notas explicativas nº 8 e nº 24, a Companhia recebeu de sua controladora no exercício de 2005, ativos financeiros relacionados aos direitos sobre títulos da dívida pública federal externa nos montantes atualizados de R\$ 207.746 mil (R\$ 178.796 mil em 2011) nas demonstrações contábeis individuais e R\$ 221.856 mil (R\$ 192.906 mil em 2011) em suas demonstrações contábeis consolidadas, tendo como contrapartida, inicialmente, um passivo de mútuo a pagar, cujo saldo em 31 de dezembro de 2012 é de R\$ 77.405 mil (R\$ 66.618 mil em 2011). Está sendo pleiteado em vias judiciais o valor e o direito de utilização destes títulos na compensação de tributos e contribuições federais. O reconhecimento e a consequente realização do valor atribuído a estes ativos financeiros dependem de decisões sobre as ações judiciais que estão em curso. Nas demonstrações contábeis, em função da possibilidade de devolução dos títulos recebidos através de mútuo para a controladora, caso não seja possível sua utilização, a Empresa, do montante atualizado, reduziu saldo de mútuo passivo, resultando no valor líquido de R\$ 130.342 mil (R\$ 112.178 mil em 2011) nas demonstrações contábeis individuais e de R\$ 144.451 mil (R\$ 126.288 mil em 2011) nas demonstrações contábeis consolidadas.

ii) Contas a Receber Pleitos

Conforme descrito na nota explicativa nº 7, estão registrados em contas a receber de clientes, Ativo Não Circulante, valores correspondentes a pleitos fundamentados na manutenção do equilíbrio econômico financeiro de diversos contratos. A realização do montante de R\$ 47.112 mil (R\$ 50.332 mil em 2011) na controladora e no consolidado está condicionada a conclusão dos processos judiciais e administrativos que estão em curso.

iii) Classificação de Títulos a Receber de partes relacionadas

Conforme descrito na nota explicativa nº 11, estão registrados em Títulos a Receber, Ativo Circulante, nas demonstrações contábeis consolidadas, saldos de R\$ 136.905 mil e R\$ 80.143 mil a receber da controladora indireta Inepar S.A. Indústria e Construções, decorrentes da venda, pela controlada IESA – Óleo e Gás S/A, de participações no capital de outras companhias e da venda de imóveis. Por tratarem-se de saldos a receber de pessoas ligadas, cujas datas de vencimento iniciais foram postergadas, tais valores deveriam estar registrados no Ativo Não Circulante. Dessa forma, em 31 de dezembro de 2012, o saldo do Ativo Circulante nas demonstrações contábeis consolidadas encontra-se indevidamente a maior em R\$ 217.048 mil, enquanto o saldo do Ativo Não Circulante encontra-se a menor no mesmo montante.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos administradores e acionistas
IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.
Araraquara – SP

Opinião com ressalva sobre as demonstrações contábeis individuais

Em nossa opinião, exceto pelos possíveis efeitos que poderiam advir dos assuntos descritos nos itens i) e ii) do parágrafo Base para a opinião com ressalva, as demonstrações contábeis individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A. em 31 de dezembro de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Opinião com ressalva sobre as demonstrações contábeis consolidadas

Em nossa opinião, exceto pelos possíveis efeitos que poderiam advir dos assuntos descritos nos itens i) e ii) e do efeito descrito no item iii) do parágrafo Base para a opinião com ressalva, as demonstrações contábeis consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A. em 31 de dezembro de 2012, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo naquela data, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos administradores e acionistas
IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.
Araraquara - SP

Ênfases

i) Títulos e Valores Mobiliários – FIDC

Conforme descrito na nota explicativa nº 8, encontram-se registrados em 31 de dezembro de 2012 nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, na rubrica Títulos e Valores Mobiliários, saldos de R\$ 16.017 mil (R\$ 12.301 mil em 2011) no grupo de ativo circulante e de R\$ 8.008 mil (R\$ 12.300 mil em 2011) no grupo de ativo não circulante, referentes a cotas subordinadas de Fundos de Investimentos em Direitos Creditórios – FIDC. Conforme descrito na mesma nota explicativa, o prazo de amortização das cotas é de 6 anos, em parcelas semestrais a partir de 28/12/2009, tendo sido amortizada apenas a primeira parcela referente as cotas subordinadas. Não foram comercializadas cotas subordinadas no mercado, sendo todas elas de propriedade da Inepar S.A. Indústria e Construções, controladora da IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A., e suas investidas.

Os direitos creditórios do referido Fundo incluem créditos vencidos e não pagos nas datas originais de vencimento, objetos de discussão judicial os quais encontram-se registrados pelo seu valor de custo de aquisição, que considera a chance de êxito pelo advogado externo e respectivo deságio de acordo com o valor estimado de realização. Devido à natureza dos direitos creditórios, os mesmos possuem riscos relacionados à sua realização, bem como ao seu valor de realização. Conseqüentemente, poderão ter seus valores de realização diferentes dos estimados na data-base de 31 de dezembro de 2012.

ii) Classificação de obrigações tributárias e previdenciárias

Conforme descrito na nota explicativa nº 13, a controlada IESA – Óleo e Gás S.A. requereu parcelamento de débitos de INSS, Imposto de Renda Pessoa Jurídica – IRPJ e Contribuição Social sobre o Lucro – CSLL que estão em processo de consolidação perante as repartições fiscais. Os saldos cujos parcelamentos foram requeridos, no montante de R\$ 22.916 mil, estão classificados, nas demonstrações contábeis consolidadas, no passivo não circulante.

iii) Diferença entre as práticas contábeis adotadas no Brasil e as IFRS

Conforme descrito na Nota Explicativa nº 2, as demonstrações contábeis individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. No caso da IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A. essas práticas diferem das IFRS, aplicáveis às demonstrações contábeis separadas, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas, coligadas e controladas em conjunto pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que para fins de IFRS seria custo ou valor justo. Nossa opinião não contém ressalva em relação a este assunto.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos administradores e acionistas
IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.
Araraquara - SP

Demonstrações do valor adicionado

Examinamos, também, as demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA), elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Outros assuntos

Auditoria dos valores correspondentes do exercício anterior - demonstrações contábeis de 2011

As demonstrações contábeis do exercício de 2011 foram auditadas por outros auditores independentes que emitiram relatório de auditoria, datado de 30 de março de 2012, contendo as ressalvas e ênfases que reproduzimos a seguir:

Ressalvas

“Conforme mencionado nas notas explicativas 8 e 24, a Empresa recebeu de sua controladora no exercício de 2005, ativos financeiros relacionados aos direitos sobre títulos da dívida pública federal nos montantes atualizados de R\$ 178.796 mil (R\$ 93.830 mil em 2010) nas demonstrações financeiras individuais e R\$ 192.906 mil (R\$ 105.692 mil em 2010) nas demonstrações financeiras consolidadas, tendo como contrapartida, inicialmente, um passivo de mútuo a pagar, cujo saldo em 31 de dezembro de 2011 é de R\$ 66.618 mil. Estão sendo pleiteados em vias judiciais o valor, o direito de utilização destes títulos na compensação de tributos e contribuições federais. O reconhecimento e a conseqüente realização do valor atribuído a estes ativos financeiros dependem de decisões judiciais que estão em curso.”

“Conforme mencionado na nota explicativa 7, estão registrados em contas a receber de clientes, Ativo não Circulante, valores correspondentes a pleitos fundamentados na manutenção do equilíbrio econômico financeiro de diversos contratos. A realização do montante de R\$ 50.332 mil (R\$ 51.932 mil em 2010) na controladora e consolidado está condicionada a conclusão dos processos judiciais e administrativos que estão em curso.”

“A controlada em conjunto TIISA – TRIUNFO IESA INFRA-ESTRUTURA S.A., não teve até esta data, suas demonstrações financeiras, correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011, disponibilizadas para nossos exames. Dessa forma, nossa opinião não abrange os valores dos investimentos e resultado líquido de equivalência patrimonial nessa empresa nos valores de R\$ 50.794 mil e R\$ 8.965 mil, respectivamente.”


Ênfases

“Conforme descrito na nota explicativa 2, as demonstrações financeiras individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. No caso da **IESA – PROJETOS, EQUIPAMENTOS E MONTAGENS S.A.** essas práticas diferem do IFRS, aplicável às demonstrações financeiras separadas, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controlada e controlada em conjunto, pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que para fins de IFRS seria custo ou valor justo.”

“No exercício de 2005, foi constituída a empresa controlada IESA Óleo & Gás S.A., cujo objetivo é a preparação da divisão de óleo e gás para busca de nova parceria/sócio tecnológica. A integralização de capital nesta controlada ocorreu mediante a transferência de acervo técnico e aproveitamento de crédito de conta corrente de saldo de mútuo.”

São Paulo, 28 de março de 2013.

BAKER TILLY BRASIL
AUDITORES INDEPENDENTES S/S
CRC-2SP016754/O-1


EDUARDO A. DE VASCONCELOS
CONTADOR - CRC-1SP166001/O-3


CELSO LUIZ DA COSTA LOBO
CONTADOR – CRC-1SP251526/O-6

www.bakertillybrasil.com.br

 an independent member of
BAKER TILLY
INTERNATIONAL

Avenida Engenheiro Luiz Carlos Berrini, 1461 - 4º e 12º andares - Cidade Monções
CEP: 04571-011 - São Paulo, SP - Tel.: (11)5504-3800 e Fax: (11)5504-3805

 **BAKER TILLY**
BRASIL
AUDITORES & CONSULTORES